



*Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.
Relatório e Contas 2005 / Annual Report*



RELATÓRIO E CONTAS / ANNUAL REPORT
2005

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 30 DE MARÇO DE 2006

ÍNDICE	Órgãos Sociais	3
SUMMARY	<i>Governing Bodies</i>	3
	Relatório do Conselho de Administração	5
	<i>Board of Directors' Report</i>	6
	Balanço em 31 de Dezembro de 2005	20
	<i>Balance Sheet as at 31 December 2005</i>	20
	Conta de Ganhos e Perdas	22
	<i>Profit and Loss Account</i>	22
	Anexo ao Balanço e Contas de 2005	25
	<i>Attachment to the Balance Sheet and Accounts for 2005</i>	26
	Inventário de Títulos e Participações Financeiras	44
	<i>Inventory of Securities and Financial Interests</i>	44
	Imobilizações Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas	50
	<i>Intangible and Tangible Assets</i>	50
	Terrenos e Edifícios	50
	<i>Land and Buildings</i>	50
	Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas e outros Investimentos Financeiros (excepto títulos)	52
	<i>Investments in Group and Associated Companies and other Financial Investments (excluding securities)</i>	52
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	52
	<i>Claims Reserve for Claims occurring in previous financial years and their reajustments (corrections)</i>	52
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	55
	<i>Internal Audit Board's Report and Advice</i>	56
	Relatório Anual sobre a Fiscalização efectuada pelo Revisor Oficial de Contas	57
	<i>Annual Report on the Audit Carried Out by the Chartered Accountant</i>	58
	Certificação Legal de Contas	59
	<i>Legal Qualification of Accounts</i>	60
	Relação prevista no Artigo 447º do Código das Sociedades	63
	<i>List foreseen by Article 447 of the Trading Company Code</i>	63

**ÓRGÃOS SOCIAIS
GOVERNING BODIES**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL / GENERAL BOARD

Presidente

Dr. Vítor José Melícias Lopes

Vice-Presidente

Dr. Eduardo Augusto Henriques Martins

1º Secretário

Dr. António Pedro de Sá Alves Sameiro

2º Secretário

Sr. António Ferreira Carvalho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD OF DIRECTORS

Presidente

Dr. José da Silva Lopes

Administrador-Delegado

Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues

Administrador

Dr. José António de Arez Romão

CONSELHO FISCAL / AUDIT COMMITTEE

Presidente

Coronel Manuel da Costa Braz

Vogal

Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar

Revisor Oficial de Contas

*Pricewaterhouse Coopers e Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*

representada por: Dr. Ricardo Filipe de Frias Pinheiro

COMISSÃO DE VENCIMENTOS / SALARY COMMITTEE

Prof. Dr. Manuel Jacinto Nunes

Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar

Dr. Vítor José Melícias Lopes

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação, discussão e aprovação o Relatório e as Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao décimo nono exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2005.

1. Introdução

Inserida nas linhas de orientação estratégica do Grupo Montepio Geral, a actividade da Lusitania Vida no ano de 2005 foi, essencialmente, orientada para o desenvolvimento de produtos de capitalização a comercializar pelo canal bancário, sem prejuízo da consolidação e acompanhamento do canal mediação.

Apesar do clima recessivo da economia, registado pelo quarto ano consecutivo e dos efeitos negativos do agravamento da taxa de inflação, e do aumento da taxa de desemprego, a Lusitania Vida obteve no exercício de 2005 uma receita de prémios com um significativo crescimento, de 29,9%, e registou o melhor resultado na história da empresa.

Durante o exercício de 2005, cessou funções a seu pedido, o Presidente da Companhia, Senhor Dr. António Tomás Correia, grande impulsionador da actividade banca-seguros, a quem expressamos o nosso agradecimento pelo empenho, colaboração e contribuição para o desenvolvimento da Companhia nos dois últimos anos.

Nos termos legais e estatutários foi, o Senhor Doutor José da Silva Lopes, designado Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

2. Enquadramento Macro-Económico

A economia norte-americana apresentou em 2005 níveis saudáveis de crescimento económico com os consumidores satisfeitos e a taxa de desemprego em diminuição. Os níveis de inflação estáveis permitiram ao FED subir as taxas de referência até 4,25% no final de 2005. Impulsionada por estes factores, a moeda norte-americana apreciou-se mais de 13% face ao euro.

De forma inversa, a economia da zona euro apresentou um fraco crescimento económico acompanhado por uma subida dos níveis gerais de preços deixando antever que a taxa directora do BCE poderia subir, o que veio a verificar-se no início de 2006. No final do ano, verificou-se uma melhoria nos níveis de confiança dos consumidores para a qual contribuiu a estabilidade do preço do petróleo.

Em 2006 espera-se que a retoma do Japão e a recuperação na Europa surjam como os novos motores do crescimento económico global.

Em Portugal o crescimento económico foi praticamente nulo, reflectindo o efeito do aumento do preço do petróleo conjugado com o impacto das medidas de ajustamento orçamental.

Durante o ano de 2005, continuou-se a assistir ao aumento da taxa de desemprego e à inflação de preços que, a par do elevado nível de endividamento das famílias, perturbam o clima social e não permitem antever uma rápida recuperação económica.

**BOARD OF
DIRECTORS'
REPORT**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes we hereby submit for your appraisal, discussion and approval the annual report and accounts for the nineteenth financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., ending at 31 December 2005.

1. Introduction

Part of the strategic plan for the Montepio Geral Group, business in Lusitania Vida in 2005 was geared essentially to developing capitalisation products to be sold through the banking channel, although still consolidating and monitoring the brokerage channel.

Despite the climate of economic recession continuing into the fourth consecutive year, together with the negative effects of the rise in inflation and increase in unemployment, Lusitania Vida achieved a significant 29,9% growth in premiums in 2005 and the best all time profit for the company.

In 2005, Dr. António Tomás Correia resigned from his duties as Chairman of the Company. He was a driving force behind banking-insurance and we thank him for his dedication, collaboration and contribution towards the development of the Company over the past two years.

Pursuant to legal and statutory terms José da Silva Lopes was appointed Chairman of the Company's Board of Directors.

2. Economic Background

The North American economy had a healthy growth rate in 2005 with consumers content and unemployment on the decrease. Stable inflation allowed the FED to raise reference rates to 4,25% at the close of 2005. Driven by these factors the dollar appreciated by more than 13% against the euro.

Contrary to this, the euro zone suffered slack economic growth accompanied by a rise in price levels suggesting that the ECB guidance rate might rise, which was the case at the start of 2006. At year end, there was an improvement in consumer confidence to which stable oil prices contributed.

It is hoped that in 2006 recovery in Japan and in Europe will become the new driving forces to global economic growth.

Economic growth was practically non-existent in Portugal, reflecting the effect of the rise in oil prices together with the impact of budgetary readjustment measures.

Throughout 2005 the unemployment rate and inflation continued to rise and this, together with the high level of indebtedness of families, disturbs the social climate and does not point the way to rapid economic recovery.

3. The Insurance Market

On the insurance market Life and Non-Life insurance premiums were up 28% in 2005 with direct insurance production amounting to 13.568 million euros. This growth was due mainly to considerable development in the Life sector, with a growth rate of 46%, while the Non-Life sector was up only 2,3% against 2004.

3. Mercado Segurador

O mercado segurador Vida e Não Vida registou em 2005 um crescimento de 28% com uma produção de prémios de seguro directo no valor de 13.568 milhões de euros. Este crescimento deve-se, sobretudo, ao forte desenvolvimento evidenciado pelo Ramo Vida, com uma taxa de evolução de 46%, tendo o Ramo Não Vida apresentado uma variação positiva de apenas 2,3% em relação ao ano anterior.

O forte crescimento verificado no Ramo Vida incidiu especialmente em seguros e operações de capitalização, bem como em PPR's, apesar deste produto não ter benefício fiscal em sede de IRS em relação ao exercício em análise. Os elevados crescimentos tiveram como principais intervenientes as seguradoras integradas em grupos financeiros que comercializam a maior parte da sua produção aos balcões das instituições bancárias.

No final do exercício, o Ramo Vida detinha uma quota de 68% do volume de prémios do sector segurador, evidenciando ratios e padrões já próximos dos indicadores europeus.

A expressão do seguro de vida confirma a importância deste sector como instrumento de progresso e desenvolvimento económico para além das importantíssimas funções que lhe cabem como factor de estabilidade e protecção das famílias.

4. A Actividade da Lusitania Vida

Integrada no Grupo Montepio Geral, a Lusitania Vida teve em 2005 um elevado crescimento devido ao desenvolvimento de diversificados produtos financeiros criados e comercializados especialmente para os clientes da CEMG.

4.1 Evolução dos Principais Indicadores

(milhares de Euros)

	2005	2004	Varição
Balanço			
Investimentos	245.233	190.837	+28,5%
Activo Líquido	262.136	203.378	+28,9%
Capital Próprio	21.046	17.621	+19,4%
Provisões Técnicas Seguro Directo	227.791	179.507	+26,9%
Conta de Ganhos e Perdas			
Prémios de Seguro Directo	105.500	81.189	+29,9%
Rendimentos da Actividade Financeira	8.959	7.219	+24,1%
Provisões Matemáticas Seguro Directo (var.)	43.526	66.369	-34,4%
Participação nos Resultados Seguro Directo	3.277	2.726	+20,2%
Custos com Sinistros Seguro Directo	58.988	12.227	+382,0%
Resultado Líquido	2.192	1.426	+53,7%
Rendibilidade			
Resultado Líquido / Prémios Seguro Directo	2,1%	1,7%	+0,40 p.p.
Resultado Líquido / Capital Próprio	10,4%	8,1%	+2,30 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,83%	0,7%	+0,13 p.p.

This significant growth in the Life sector was found mainly in capitalisation insurance and operations, as well as in PPRs (Savings and Retirement Plans), although this product did not enjoy any individual income tax benefit in 2005. Those insurers that are part of financial groups selling most of their production through bank outlets were mainly responsible for this high growth rate.

At year end, the Life sector held a 68% share of total premiums in this insurance sector, with ratios and performance close to European indicators.

This volume of Life insurance confirms the importance of this sector as an instrument for progress and economic development as well its highly important function in providing stability and protection for families.

4. Lusitania Vida

Part of the Montepio Geral Group, Lusitania Vida in 2005 enjoyed a high growth rate due to a wide range of financial products being created and marketed specially for CEMG clients.

4.1 Main Indicators

(thousands of Euros)

	2005	2004	Variation
Balance			
Investments	245.233	190.837	+28,5%
Net Assets	262.136	203.378	+28,9%
Capital & Reserves	21.046	17.621	+19,4%
Technical Reserves Direct Insurance	227.791	179.507	+26,9%
Profit and Loss Account			
Premiums Written Direct Insurance	105.500	81.189	+29,9%
Investment Income from Financial Business	8.959	7.219	+24,1%
Mathematical Reserves Direct Insurance (var.)	43.526	66.369	-34,4%
Profit Sharing Direct Insurance	3.277	2.726	+20,2%
Claims Incurred Direct Insurance	58.988	12.227	+382,0%
Net Profits & Loss	2.192	1.426	+53,7%
Profits			
Net P&L / PW Direct Insurance	2,1%	1,7%	+0,40 p.p.
Net P&L / Capital and Reserves	10,4%	8,1%	+2,30 p.p.
Net P&L / Net Assets	0,83%	0,7%	+0,13 p.p.
Productivity			
Nº of Policies / Nº of Employees	800	893	-4,0%
Nº Persons Insured / Nº of Employees	12.049	9.616	+25,2%
PW Direct Insurance / Nº of Employees	4.220	3.248	+29,9%
Mathematical Reserves / Nº of Employees	8.630	6.871	+25,6%
Other Data			
Nº of Permanent Employees	25	25	0%

(continuação)	2005	2004	Varição
Produtividade			
Nº de Apólices / Nº de Empregados	800	893	-4,0%
Nº P. Seguras / Nº de Empregados	12.049	9.616	+25,2%
Prémios / Nº de Empregados	4.220	3.248	+29,9%
Provisões Matemática / Nº de Empregados	8.630	6.871	+25,6%
Outros Dados			
Nº de Empregados Efectivos	25	25	0%

4.2 Prémios Emitidos

A Lusitania Vida registou no final de 2005 uma receita de prémios processados de 105.500 milhares de euros, representando uma variação positiva de 29,9% em relação ao exercício anterior.

A distribuição de prémios pelos diferentes segmentos de seguros foi a seguinte:

(milhares de Euros)

Modalidades	2005	2004	Varição
Produtos de Risco e Rendas	16.051	9.072	76,9%
Rendas Vitalícias	311	135	130,0%
Restantes Produtos	15.741	8.937	76,0%
Produtos de capitalização	86.867	14.282	508,2%
Não ligados a Fundos Investimento	86.867	14.282	508,2%
Ligados a Fundos de Investimento			
PPR, PPL e PPR/E	1.994	4.040	-50,6%
Não ligados a Fundos Investimento	1.994	4.040	-50,6%
Ligados a Fundos de Investimento			
Operações de Capitalização	587	53.795	-98,9%
Total	105.500	81.189	29,9%

A receita de prémios distribuiu-se em 89,3% por contratos subscritos pelo canal bancário e 10,7% pelo canal de mediação. Dos subscritos pelo canal bancário, 86,5% respeitam a contratos de capitalização.

Os PPR's são exclusivamente comercializados através do canal de mediação pelo que, a ausência de benefício fiscal e o volume de reembolsos havidos provocaram um decréscimo na receita deste produto de 50%.

A receita de produtos de risco evidencia o forte aumento das responsabilidades com a tomada a 100% de todo o negócio de crédito à habitação da CEMG do qual a Companhia detinha anteriormente apenas 40%.

No presente exercício, a Companhia optou por explorar os produtos financeiros de banca-seguros na óptica de seguros de grupo vida e não operações de capitalização, pelo que, a quebra verificada neste segmento, se encontra compensada nos produtos de capitalização. Esta opção justifica ainda que, no final de 2005, se verifique uma redução dos contratos em carteira de 10%, enquanto o número de Pessoas Seguras aumentou em 25%, totalizando 301.217 pessoas.

4.2 Premiums Written

Direct insurance premiums written in 2005 totalled 105.500.000 euros, up 29,9% against 2004.

The distribution of premiums processed for the different segments during the financial year was as follows:

(thousands of Euros)

Types	2005	2004	Variation
<i>Risks and Annuity Products</i>	16.051	9.072	76,9%
<i>Life Annuities</i>	311	135	130,0%
<i>Remaining Products</i>	15.741	8.937	76,0%
<i>Capitalisation Products</i>	86.867	14.282	508,2%
<i>Not Linked to Investment Funds</i>	86.867	14.282	508,2%
<i>Linked to Investment Funds</i>			
<i>PPR, PPL and PPR/E</i>	1.994	4.040	-50,6%
<i>Not Linked to Investment Funds</i>	1.994	4.040	-50,6%
<i>Linked to Investment Funds</i>			
<i>Capitalisation Operations</i>	587	53.795	-98,9%
Total	105.500	81.189	29,9%

89,3% of income from premiums sold was made via the banking channel and 10,7% via brokers. Of those underwritten via the banking channel, 86,5% were for capitalisation contracts.

PPRs (Retirement Savings Plans) are sold exclusively through the brokerage channel so that the absence of any tax benefit and the volume of reimbursements caused returns on this product to fall 50%.

Returns on risk products are evidence of a solid increase in liabilities with the Company handling 100% of all CEMG's mortgage loans where before it handled only 40%.

During the year the Company chose to exploit the financial products of banking-insurance focussing on life insurance and not on capitalisation operations so that the fall in this segment is compensated for in capitalisation products. This choice also justifies a 10% reduction at year end of the number of contracts in portfolio, while the number of persons insured rose by 25%, amounting to a total of 301.217.

4.3 Technical Results

A careful policy for underwriting and selecting risks as well as strict cost control led to a technical result of 2% of returns on premiums, not including potential gains and losses and the appropriation or use of the fund for future appropriations.

Claims incurred for direct insurance, before inputted costs, totalled 58.083.000 euros. Settlements rose to 55.577.000 euros and the claims reserve rose by 2.506.000 euros.

4.3 Resultados Técnicos

A criteriosa política de subscrição e selecção de riscos a par de um rigoroso controle de despesas, permitiram obter um resultado técnico, não considerando as mais e menos valias potenciais e a dotação ou utilização do fundo para dotações futuras, de 2% da receita de prémios.

As indemnizações processadas de seguro directo, antes da imputação de encargos, totalizaram 58.083 milhares de euros, tendo no exercício sido liquidados 55.577 milhares de euros de indemnizações e a provisão para sinistros sofrido uma variação positiva de 2.506 milhares de euros.

A evolução da distribuição de sinistros pagos foi a seguinte:

(milhares de Euros)

	2005	2004
Vencimentos	36.480	5.738
Indemnizações por Morte	4.670	1.865
Resgates e Reembolsos	13.476	3.190
Outras Indemnizações	950	750
Total	55.577	11.543

À semelhança do já verificado em exercícios anteriores, a antiguidade da carteira justifica o aumento de vencimentos que, neste exercício, representam mais de 64% das indemnizações pagas, enquanto o aumento significativo dos valores de resgates e indemnizações por morte se justifica pelo grande crescimento da carteira nos últimos dois anos.

Em consequência do elevado volume de vencimentos em produtos de capitalização, a variação das provisões matemáticas no exercício foi de apenas 25,6%, totalizando esta, no final do ano, 215.759 milhares de euros.

Os custos de aquisição, no valor de 4.353 milhares de euros, tiveram um aumento de 42,4%, representando 4,1% dos prémios emitidos. Destes custos, 3.299 milhares de euros respeitam a comissões de distribuição pelo canal bancário, o que representa 3,5% da respectiva receita de prémios e 398 milhares de euros respeitam a comissões de mediação, representando 3,53% da receita do canal. Os restantes custos de aquisição distribuem-se por despesas médicas e prémios de produção.

A participação nos resultados técnicos e financeiros das diferentes modalidades de seguros com participação, apurada no exercício, totalizou 3.277 milhares de euros, a qual vai ser distribuída aos Tomadores, em grande parte, durante o exercício de 2006.

O resultado de resseguro cedido, favorável aos resseguradores, foi de 1.493 milhares de euros, correspondendo a 18% dos prémios de resseguro cedido. O seu crescimento, em relação ao ano anterior, foi de 97%, justificado pelo aumento significativo das responsabilidades cedidas, a partir de Janeiro, respeitantes à apólice de crédito à habitação da CEMG.

Os custos administrativos totalizaram 2.692 milhares de euros, apresentando uma ligeira variação de 1,6% comparativamente com o valor obtido no exercício

Distribution of claims paid was the following:

(thousands of Euros)

	2005	2004
Maturities	36.480	5.738
Compensation due to Death	4.670	1.865
Redemptions & Reimbursements	13.476	3.190
Other Compensation	950	750
Total	55.577	11.543

Similar to previous years, the age of the portfolio justifies the increase in maturities that, in the 2005 financial year, account for more than 64% of compensation paid, while the significant rise in redemptions and compensation due to death is the result of a considerable increase in the portfolio in the past two years.

As a result of the high volume of maturities in capitalisation products, the variation in mathematical reserves for the year was only 25,6%, amounting at year end to 215.759.000 euros.

Acquisition costs rose 42,4%, to 4.353.000 euros, 4,1% of premiums written. Of these costs 3.299.000 euros were for distribution commissions by the banking channel, 3,5% of the respective returns on premiums, and 398.000 euros for brokerage commissions, accounting for 3,5% of returns via this channel. Remaining acquisition costs are distributed over medical costs and production premiums.

The different types of insurance with profit sharing in technical and financial results totalled 3.277.000 euros for the year, which will be distributed to Policy Holders, for the most part, in 2006.

Reinsurance ceded was to the benefit of the reinsurers at 1.493.000 euros, 18% of ceded premiums. This growth was 97% against 2004, justified by the significant increase in ceded liabilities, as from January, for CEMG mortgage loan policies.

Administrative costs totalled 2.692.000 euros, a slight variation of 1,6% against 2004. This sum is 2,55% of the premiums turnover for the year. Of these costs, personnel costs rose to 1.551.000 euros, including the annual contribution for the pensions fund of 120.000 euros.

4.4 Human Resources

The number of permanent staff working for the Company remained stable at 25, with 50% of these graduates. In 2005 numbers were reinforced by occasionally seconding two employees from a company in the Group.

34% of employees received vocational training in specific areas such as marketing and sales, selection and acceptance of risks in the Life Sector, solvency II, derivatives products and IFRS, amounting to 150 hours of training.

Personnel costs rose 21,4% and totalled 1.551.000 euros, 1,47% of premium turnover for the year.

4.5 Pension Funds

Total assets in the five pension funds managed by the Company rose 9% against

anterior. O seu valor representa 2,55% do volume de prémios do exercício. Destes custos destacam-se os custos com pessoal no total de 1.551 milhares de euros, os quais incluem a contribuição do ano para o fundo de pensões no montante de 120.000 euros.

4.4 Recursos Humanos

O quadro de pessoal efectivo da Companhia manteve-se estável, no total de 25 trabalhadores, possuindo 50% deles uma licenciatura. Em 2005, o quadro foi reforçado pela cedência ocasional de dois trabalhadores de uma empresa do Grupo.

Durante o exercício, 34% dos trabalhadores tiveram formação profissional, a qual incidiu em áreas específicas, designadamente, marketing e vendas, selecção e aceitação de riscos no Ramo Vida, solvência II, produtos derivados e IFRS, no total de 150 horas de formação.

Os custos com pessoal tiveram uma evolução de 21,4% e totalizaram 1.551 milhares de euros, o que representa 1,47% do volume de prémios do exercício.

4.5 Fundos de Pensões

O total de activos dos cinco fundos de pensões geridos pela Companhia totalizou 16.149 milhares de euros, o que representa um crescimento de 9% em relação ao ano anterior. As contribuições registadas no exercício foram de 1.214 milhares de euros.

4.6 Resultados Financeiros

No ano de 2005, a carteira de investimentos da Lusitania Vida apresentou um crescimento de 28,5%, totalizando, no final do ano, 245.233 milhares de euros.

A composição da carteira e a sua evolução no exercício de 2005 foram as seguintes:

(milhares de Euros)

Designação	2005	%	2004	%	Varição
Imóveis	6.562	2,67	6.507	3,41	0,7%
Títulos do Estado Português	44.081	17,98	39.038	20,46	12,9%
Obrigações Nacionais	2.061	0,84	3.564	1,87	-42,1%
Acções Nacionais	3.910	1,60	3.497	1,83	11,8%
Depósitos a Prazo	12.320	5,03	27.610	14,47	-55,4%
U.P. Fundos Inv. Mobiliários	793	0,32	669	0,35	18,5%
U.P. Fundos Inv. Imobiliários	1.564	0,64	1.526	0,80	2,5%
Títulos de Estado Estrangeiros	38.464	15,68	31.795	16,66	20,9%
Obrigações Internacionais	133.286	54,35	76.127	39,89	75,0%
Acções Internacionais	2.192	0,89	504	0,26	335%
Total	245.233	100	190.837	100	+28,5%

O investimento realizado no ano, no total de 77.457 milhares de euros, incidiu principalmente em títulos de rendimento fixo de dívida pública e obrigações que nos asseguram os rendimentos necessários às taxas garantidas pelos produtos que exploramos.

2004, amounting to 16.149.000 euros. Contributions to these funds in 2005 totalled 1.214.000 euros.

4.6 Financial Results

In 2005, the investment portfolio of Lusitania Vida grew 28,5%, amounting to 245.233.000 euros at year end.

The composition of the portfolio and its development throughout 2005 was as follows:

(thousands of Euros)

Name	2005	%	2004	%	Variation
Buildings	6.562	2,67	6.507	3,41	0,7%
Portuguese State Securities	44.081	17,98	39.038	20,46	12,9%
National Bonds	2.061	0,84	3.564	1,87	-42,1%
National Shares	3.910	1,60	3.497	1,83	11,8%
Term Deposits	12.320	5,03	27.610	14,47	-55,4%
U.P. Movable Invest. Funds	793	0,32	669	0,35	18,5%
U.P. Immovable Invest. Funds	1.564	0,64	1.526	0,80	2,5%
Foreign State Securities	38.464	15,68	31.795	16,66	20,9%
International Bonds	133.286	54,35	76.127	39,89	75,0%
International Shares	2.192	0,89	504	0,26	335%
Total	245.233	100	190.837	100	+28,5%

Investment made in 2005 totalled 77.457.000 euros and was mainly in fixed income public debt securities and bonds that ensured income sufficient for the rates guaranteed by the products we sell.

The average annual income rate of financial applications that represent technical reserves, calculated on the half-sum of mathematical reserves, was 4%.

4.7 Solvency

At year-end, the Company's capital and reserves was 21.046.000 euros, up 19,4% against 2004. Not only did the profit for the year contribute to this increase but also the rise of 36,9% in the revaluation reserve, the result of the positive fluctuation in the investment portfolio of insurance without profit sharing and free reserves.

The structure of shareholder capital at year-end was as follows:

- Share Capital	43%
- Revaluation Reserve	34%
- Reserves	13%
- Result for Financial Year	10%

The solvency margin was 10.724.000 euros at year end, the coverage rate being 188%.

Total Company assets at year-end stood at 262.136.000 euros, up 29% against 2004.

4.8 Results for Financial Year

The pre-tax profit for 2005 totalled 2.917.236,31 euros, with tax calculated at

A taxa de rendimento média anual das aplicações financeiras que representam as provisões técnicas, calculada em função da semi-soma das provisões matemáticas, foi de 4%.

4.7 Solvabilidade

Em 31 de Dezembro de 2005, o capital próprio ascendia a 21.046 milhares de euros, apresentando um crescimento de 19,4% em relação ao exercício anterior. Para este aumento contribuiu, além do resultado do exercício, a variação positiva da reserva de reavaliação em +36,9% resultante da flutuação positiva da carteira de investimentos dos seguros sem participação nos resultados e das reservas livres.

A estrutura do capital próprio apresentava a seguinte composição:

- Capital Social	43%
- Reserva de Reavaliação	34%
- Reservas	13%
- Resultado do Exercício	10%

O montante da margem de solvência no final do exercício era de 10.724 milhares de euros, sendo a sua taxa de cobertura de 188%.

Em 31 de Dezembro, o activo da Companhia totalizava, 262.136 milhares de euros, correspondente a um crescimento de 29% em relação ao exercício de 2004.

4.8 Resultados do Exercício

O resultado do exercício de 2005, antes de imposto, totalizou 2.917.236,31 euros, tendo-se apurado um imposto a liquidar de 725.131,69 euros, pelo que o resultado líquido do exercício corresponde a 2.192.104,62 euros. Adicionando a este os resultados transitados de 2004, no valor de 10.598,68 euros, o total obtido é 2.202.703,30 euros, para o qual se propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	219.210,46 €
- Dividendos (correspondendo a 2 euros / 8% por acção)	720.000,00 €
- Reserva Livre	1.150.000,00 €
- Reserva para Benefícios aos trabalhadores	95.000,00 €
- Resultados Transitados	18.492,84 €
Total	2.202.703,30 €

5. Objectivos para 2006

Os objectivos de produção nova fixados para o canal bancário e para o canal de mediação, permitem-nos prever um crescimento semelhante ao do exercício de 2005, e prosseguir a consolidação da Empresa, alicerçada numa política de investimento prudente e com custos controlados de despesas.

Atendendo, no entanto, à recente publicação da Norma do Instituto de Seguros de Portugal sobre “Sistemas de Gestão de Riscos e Controle Interno”, está previsto para 2006, um forte investimento com a criação destas áreas na empresa, abrangendo a aquisição de soluções informáticas para a avaliação de riscos e requisitos de capital, bem como os recursos humanos especializados para levar a efeito essas tarefas.

725.131,69 euros, bringing the net profit for the year to 2.192.104,62 euros. Adding 10.598,68 euros for results carried over from 2004, the total comes to 2.202.703.30 euros, for which the following distribution is suggested:

- Legal Reserve (10% of profit for financial year)	219.210,46 €
- Dividends (amounting to 2 euros / 8% per share)	720.000,00 €
- Free Reserve	1.150.000,00 €
- Reserve for Employee Benefits	95.000,00 €
- Results Carried Over	18.492,84 €
Total	2.202.703,30 €

5. Objectives for 2006

New production objectives set for the banking and brokerage channels suggest growth similar to that in 2005, and corporate consolidation will be based on a cautious investment policy and controlled spending.

However, in view of the recent publication of the Standards of the “Instituto de Seguros de Portugal” on “Sistemas de Gestão de Riscos e Controle Interno” (Systems for Risk Management and Internal Control), significant investment is planned for 2006 to set up these particular areas in the company, including the acquisition of information system solutions for risk assessment and capital requirements, as well as the staff specialised for implementing this task.

6. Conclusion

At the close of the 2005 financial year, we would like to thank all of our clients for their confidence in our management and we would also like to acknowledge and thank:

- The Associação Portuguesa de Seguradores;
- The Administration and Staff of Caixa Económica Montepio Geral;
- The administration and Employees of Lusitania, Companhia de Seguros, SA;
- Our Brokers;
- Our Reinsurers;

We would also like to express our gratitude to the Instituto de Seguros de Portugal and the Associação Portuguesa de Seguradores for their assistance throughout the year, and to the Board of Auditors and our own auditors for the support they have given to this Administration.

Lastly, we would like to thank the company’s staff for their hard work and dedication.

Lisbon, 21 February 2006

THE BOARD OF DIRECTORS

José da Silva Lopes
CHAIRMAN

José António de Arez Romão
Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

6. Conclusão

Ao finalizar o exercício de 2005, agradecemos a todos os nossos clientes a confiança depositada nas nossas capacidades de gestão e manifestamos o nosso agradecimento a todos os que directa e indirectamente têm contribuído para o desenvolvimento da Companhia, nomeadamente:

- À Associação Portuguesa de Seguradores;
- À Administração e Trabalhadores da Caixa Económica Montepio Geral;
- À Administração e Trabalhadores da Lusitania, Companhia de Seguros, SA;
- Aos nossos Mediadores e Corretores;
- Aos nossos Resseguradores.

Ao Instituto de Seguros de Portugal e à Associação Portuguesa de Seguradores agradecemos a colaboração evidenciada ao longo do exercício.

Ao Conselho Fiscal e aos nossos auditores agradecemos a forma como colaboraram com esta Administração.

Por último para os trabalhadores da Companhia vai o nosso reconhecimento pelo esforço e empenho demonstrados.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2006

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José da Silva Lopes
PRESIDENTE

José António de Arez Romão

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA





BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2005

CONTA DE GANHOS E PERDAS
PROFIT AND LOSS ACCOUNT

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005
***ATTACHMENT TO THE BALANCE SHEET
AND ACCOUNTS FOR 2005***

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2005

ACTIVO	Exercício		
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido
ASSETS	Financial year		
	Gross assets	Depreciations and provisions	Net assets
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS / INTANGIBLE FIXED ASSETS			
INVESTIMENTOS / INVESTMENTS	245.198.088,94		245.198.088,94
Terrenos e edifícios / Land and buildings	6.561.889,62		6.561.889,62
De serviço próprio / For own use	2.992.395,10		2.992.395,10
De rendimento / Providing income	3.569.494,52		3.569.494,52
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta / Fixed assets in progress and payment on account			
Investimentos em empresas do grupo e associadas / Investments in group and associated companies	3.968.438,36		3.968.438,36
Partes de capital em empresas do grupo / Stakes in group companies	1.927.808,82		1.927.808,82
Obrigações e outros empréstimos a emp. do grupo / Bonds and other loans to group companies	2.040.629,54		2.040.629,54
Partes de capital em empresas associadas / Stakes in associated companies			
Obrigações e outros empréstimos a emp. Associadas / Bonds and other loans to associated companies			
Outros investimentos financeiros / Other financial investments	234.667.760,96		234.667.760,96
Ações, outros títulos de rendim. variável e unidades de participação em fundos de investimento / Shares, other variable-yield securities and shares in investment funds	6.496.922,67		6.496.922,67
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo / Bonds and other fixed-yield securities	215.851.254,49		215.851.254,49
Empréstimos hipotecários / Mortgages			
Outros empréstimos / Other loans			
Depósitos em instituições de crédito / Deposits in credit institutions	12.319.583,80		12.319.583,80
Outros / Others			
Depósitos junto de empresas cedentes / Deposits in assignor companies			
INVESTIMENTOS RELATIVOS A SEGUROS "UNIT-LINK"(*) / INVESTMENTS IN UNIT-LINKED LIFE INSURANCE	34.707,84		34.707,84
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO / TECHNICAL PROVISIONS FOR CEDED REINSURANCE	5.153.648,75		5.153.648,75
Provisão para prémios não adquiridos / Unearned premiums reserve			
Provisão matemática do ramo vida / Provisions to cover liabilities for life insurance	470.724,25		470.724,25
Provisão para sinistros / Claims reserve	2.337.333,51		2.337.333,51
Provisão para participação nos resultados / Provision for profit share	2.345.590,99		2.345.590,99
Outras provisões técnicas / Other technical provisions			
Provisões técnicas relativas a seguros "Unit-link"(*) / Provisions for "Unit-link" insurance			
DEVEDORES / DEBTORS	765.181,38	38.371,25	726.810,13
Por operações de seguro directo / For direct insurance operations			
Empresas do grupo / Group companies	322.768,08	322.768,08	
Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders			
Outros devedores / Other debtors	300.955,52	38.371,25	262.584,27
Por operações de resseguro / For reinsurance operations			
Empresas do grupo / Group companies			
Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders			
Outros devedores / Other debtors	22.386,93		22.386,93
Por outras operações / For other operations			
Empresas do grupo / Group companies	1.656,99		1.656,99
Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders			
Outros devedores / Other debtors	117.413,86		117.413,86
Subscritores de capital / Capital subscribers			
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO / OTHER ASSETS COMPONENTS	6.630.709,87	1.207.002,30	5.423.707,57
Imobilizações corpóreas e existências / Tangible fixed assets and stocks	1.422.493,47	1.207.002,30	215.491,17
Depósitos bancários e caixa / Cash and bank deposits	5.208.216,40		5.208.216,40
Outros / Other			
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS / ACCRUALS AND DEFERRALS	5.599.015,11		5.599.015,11
Juros a receber / Interest receivable	5.587.342,49		5.587.342,49
Outros acréscimos e diferimentos / Other accruals and deferrals	11.672,62		11.672,62
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS	263.381.351,89	1.245.373,55	262.135.978,34

(*) "Unit-link" - seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

(Euros)

(Euros)

Exercício anterior Activo líquido <i>Previous financial year Net assets</i>	PASSIVO	Exercício	Exercício anterior
	LIABILITIES	Financial year	Previous financial year
	CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY CAPITAL	21.046.161,72	17.621.212,09
	Capital / Capital	9.000.000,00	9.000.000,00
190.781.441,09	Prémios de emissão / Share premiums		
6.506.665,94	Reservas de reavaliação / Revaluation reserves		
2.937.171,42	Reavaliação regulamentar / Regulatory revaluation	7.231.446,06	5.283.601,05
3.569.494,52	Reavaliação legal / Legal revaluation		
	Reservas / Reserves		
3.935.336,76	Reserva legal / Legal reserve	699.104,02	556.411,32
940.123,80	Reserva estatutária / Statutory reserve		
2.995.212,96	Outras reservas / Other reserves	1.912.908,34	1.342.908,34
	Resultados transitados / Results carried forward	10.598,68	11.364,39
180.339.438,39	Resultado do exercício / Results on the financial year	2.192.104,62	1.426.926,99
	PASSIVOS SUBORDINADOS / SUBORDINATED LIABILITIES		
5.200.348,40	FUNDO PARA DOTAÇÕES FUTURAS / FUND FOR FUTURE ALLOCATIONS	5.588.439,32	4.512.950,12
147.529.089,99	PROVISÕES TÉCNICAS / TECHNICAL PROVISIONS	227.791.385,59	179.507.073,68
	Provisão para prémios não adquiridos / Unearned premiums reserve		
	Provisão matemática do ramo vida / Provision to cover liabilities for life assurance	215.723.957,01	171.730.505,38
55.143,91	Provisão para sinistros de vida / Claims reserve	6.236.566,60	3.287.421,43
	Provisão para participação nos resultados / Provision for profit share	5.830.861,98	4.489.146,87
1.226.584,57	Provisão para desvios de sinistralidade / Equalisation reserve		
	Outras provisões técnicas / Other technical provisions		
497.047,49	PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A SEGUROS "UNIT-LINK"(*) /		
626.181,61	PROVISIONS FOR "UNIT-LINK" INSURANCE	34.707,84	55.143,91
103.355,47	PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS /		
	PROVISIONS FOR OTHER RISKS AND COSTS		
	Provisões para pensões / Provisions for pensions		
	Provisões para impostos / Provisions for taxes		
2.555.792,76	Outras provisões / Other provisions		
	DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES / DEPOSITS FROM REINSURANCE	4.797.958,05	801.298,83
1.287.472,96	CREDORES / CREDITORS	2.443.821,69	571.662,46
	Por operações de seguro directo / For direct insurance operations	7.459,02	
	Empresas do grupo / Group companies		
280.194,91	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders	225.982,33	366.337,94
	Outros credores / Other creditors		
	Por operações de resseguro / For reinsurance operations		
	Empresas do grupo / Group companies		
361,99	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
987.762,90	Outros credores / Other creditors	1.117.169,92	73.263,80
	Empréstimos bancários / Bank loans		
	Empresas do grupo / Group companies		
4.680.804,28	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
250.951,13	Outros credores / Other creditors		
4.429.853,15	Estado e outros entes públicos / State and other public bodies	887.081,78	108.913,68
	Credores diversos / Sundry creditors		
	Empresas do grupo / Group companies		
4.078.533,64	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
4.065.074,00	Outros credores / Other creditors	206.128,64	23.147,04
13.459,64	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS / ACCRUALS AND DEFERRALS	433.504,13	308.959,16
203.378.300,25	TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES	262.135.978,34	203.378.300,25

(*) "Unit-link" - seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

CONTA DE GANHOS E PERDAS
PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(Euros)

CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA	Exercício		Exercício anterior	
LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT	Financial year		Previous financial year	
Prémios líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>				
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>	105.500.305,86		81.189.264,27	
Prémios de resseguro cedido / <i>Reinsurance ceded premiums</i>	<u>-8.369.117,85</u>	97.131.188,01	<u>-2.099.267,69</u>	79.089.996,58
Proveitos dos investimentos / <i>Investment income</i>				
Rendimentos de partes de capital / <i>Return on capital interests</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	19.762,00		13.042,92	
Outros / <i>Others</i>	<u>45.654,80</u>	65.416,80	<u>66.360,22</u>	79.403,14
Rendimentos de outros investimentos / <i>Return on other investments</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	58.491,68		76.918,52	
Outros / <i>Others</i>	<u>7.979.895,99</u>	8.038.387,67	<u>6.306.448,14</u>	6.383.366,66
Ganhos realizados em investimentos / <i>Realised investment gains</i>	<u>4.569,14</u>	8.108.373,61	<u>100.332,47</u>	6.563.102,27
Mais-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment gains</i>		6.004.991,57		6.875.610,45
Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other technical gains, net of reinsurance</i>		52.846,92		53.846,60
PROVEITOS TÉCNICOS / TECHNICAL INCOME		111.297.400,11		92.582.555,90
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Net claims incurred</i>				
Montantes pagos / <i>Claims paid</i>				
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>	56.038.671,10		11.944.828,61	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	<u>-2.865.740,26</u>	53.172.930,84	<u>-554.643,91</u>	11.390.184,70
Provisão para sinistros (variação) / <i>Claims reserve (variation)</i>				
Montante bruto / <i>Gross amounts</i>	2.949.145,17		281.687,96	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	<u>-1.711.151,90</u>	1.237.993,27	<u>-17.413,71</u>	264.274,25
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação) / <i>Other technical provisions net of reinsurance (variation)</i>				
Provisão matemática do ramo vida / <i>Provision to cover liabilities for life insurance</i>				
Montante bruto / <i>Gross amounts</i>	43.525.678,39		66.369.196,58	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	<u>26.323,24</u>	43.552.001,63	<u>-18.052,66</u>	66.351.143,92
Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>	<u>-20.436,07</u>	43.531.565,56	<u>2.439,86</u>	66.353.583,78
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit share net of reinsurance</i>		1.017.501,92		2.675.595,81
Custos de exploração líquidos / <i>Net operating costs</i>				
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>	4.352.873,20		3.056.974,27	
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>	-93.454,96		-48.354,88	
Custos administrativos / <i>Administrative costs</i>	1.427.316,11		1.248.042,75	
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Reinsurance commissions and profit share</i>	<u>-1.967.382,99</u>	3.719.351,36	<u>-749.725,73</u>	3.506.936,41
Custos com investimentos / <i>Investment costs</i>				
Custos de gestão dos investimentos / <i>Investment management costs</i>	399.148,40		306.140,07	
Perdas realizadas em investimentos / <i>Realised investment losses</i>	<u>29.486,25</u>	428.634,65	<u>202.091,82</u>	508.231,89
Menos-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment losses</i>		3.537.268,75		2.071.939,93
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other technical costs net of reinsurance</i>		34.142,02		265.822,88
Dotação ou utilização do fundo para dotações futuras / <i>Allocation or use of fund for future allocations</i>		1.075.489,20		1.966.029,46
CUSTOS TÉCNICOS / TECHNICAL COSTS		107.754.877,57		89.002.599,11
RESULTADO DA CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA / RESULT OF LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT		3.542.522,54		3.579.956,79

(Euros)

CONTA NÃO TÉCNICA	Exercício		Exercício anterior	
NON-TECHNICAL ACCOUNT	Financial year		Previous financial year	
RESULTADO DA CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA / RESULT OF LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT		3.542.522,54		3.579.956,79
Proveitos dos investimentos / <i>Investment income</i>				
Rendimentos de partes de capital / <i>Return on capital interests</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	30.965,69		7.810,75	
Outros / <i>Others</i>	50.115,74	81.081,43	38.682,35	46.493,10
Rendimentos de outros investimentos / <i>Return on other investments</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	0,00		15,59	
Outros / <i>Others</i>	769.657,99	769.657,99	607.523,34	607.538,93
Ganhos realizados em investimentos / <i>Realised investment gains</i>		527,79	851.267,21	2.909,33
Mais-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment gains</i>			584.111,26	351.233,51
Outros proveitos / <i>Other gains</i>				10.569,30
PROVEITOS NÃO TÉCNICOS / <i>NON-TECHNICAL INCOME</i>		1.435.378,47		1.018.744,17
Custos com investimentos / <i>Investment costs</i>				
Custos de gestão de investimentos / <i>Investment management costs</i>		24.826,56		22.088,12
Perdas realizadas em investimentos / <i>Realised investment losses</i>		0,00	24.826,56	2.167,17
Menos-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment losses</i>				101.339,53
Outros custos, incluindo provisões / <i>Other costs including provisions</i>			58.428,60	55.359,45
CUSTOS NÃO TÉCNICOS / <i>NON-TECHNICAL COSTS</i>		83.255,16		180.954,27
RESULTADO DA ACTIVIDADE CORRENTE / PROFIT ON CURRENT ACTIVITY		4.894.645,85		4.417.746,69
Proveitos e ganhos extraordinários / <i>Extraordinary profits and gains</i>		33.660,38		111.668,41
Custos e perdas extraordinários / <i>Extraordinary costs and losses</i>		63.224,91		12.342,43
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO / <i>EXTRAORDINARY RESULT</i>		-29.564,53		99.325,98
Dotação ou utilização da Reserva de Reavaliação Regulamentar / <i>Allocation or use of regulatory revaluation reserve</i>		-1.972.810,20		-3.083.911,05
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos / <i>Recovery of realised profit and losses on investments</i>		24.965,19		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS / <i>PRE-TAX PROFIT</i>		2.917.236,31		1.433.161,62
Imposto sobre o rendimento do exercício / <i>Taxes</i>		725.131,69		6.234,63
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PROFIT AFTER TAXES		2.192.104,62		1.426.926,99



ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 15 de Maio de 1987 com o objectivo de desenvolver autonomamente a actividade do ramo vida, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

As Notas às contas seguem a ordem e a numeração definidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), sendo que os números não indicados neste Anexo, não têm aplicação por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

Todos os valores são expressos em Euros.

1. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NAS CONTAS DO BALANÇO E DO GANHOS E PERDAS RELATIVAMENTE AOS VALORES PUBLICADOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR DE MODO A PERMITIR UMA CORRECTA COMPARABILIDADE.

Não foram efectuados quaisquer ajustamentos às contas do balanço e do ganhos e perdas de 2004, mantendo-se os princípios contabilísticos e os critérios de valorimetria, havendo total comparabilidade entre as rubricas de ambos os exercícios.

3. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS RUBRICAS DAS CONTAS ANUAIS ASSIM COMO OS MÉTODOS DE CÁLCULO UTILIZADOS PARA AS CORRECÇÕES DE VALOR, NOMEADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES.

3.1 Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros publicado no DR nº 127/94 II Suplemento, 3ª série, com as alterações introduzidas pelas Normas relativas à contabilização das operações das empresas de seguros estabelecidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

A Companhia não preparou a Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos ou a Demonstração dos Fluxos de Caixa, dado que estas informações financeiras não são exigidas pelo ISP.

3.2 Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os princípios contabilísticos mais importantes e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data da emissão ou aniversária da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como se segue:

(i) Provisão matemática

A provisão matemática corresponde ao valor actual estimado dos compromissos da Companhia relativamente às apólices emitidas, sendo calculada segundo o método actuarial prospectivo que, tendo em atenção os prémios futuros a receber, toma em consideração todas as obrigações futuras, de acordo com as condições fixadas para cada contrato em curso.

(ii) Provisão para sinistros

Esta provisão é determinada pela soma do:

- valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício, e

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

Introduction

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. was incorporated on 15 May 1987 to deal autonomously in life insurance, and began operating on 20 October 1987.

The financial statements were prepared as stipulated in the Accounting Plan for Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros –PCES) and by the Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

The notes to the accounts follow the order and numbering defined in the Accounting Plan for Insurance Companies, and any numbers not mentioned in this attachment are either irrelevant or do not apply.

All values are quoted in Euro.

1. INDICATION AND JUSTIFICATION OF ADJUSTMENTS MADE TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR 2004 TO ALLOW FOR CORRECT COMPARABILITY.

No adjustments were made to the balance sheet and profit and loss statement for 2004, and all headings for both financial years are fully comparable.

3. VALUATION CRITERIA APPLIED TO THE HEADINGS IN THE ANNUAL ACCOUNTS AS WELL AS CALCULATION METHODS USED FOR VALUE CORRECTIONS, THAT IS, DEPRECIATION AND PROVISIONS.

3.1 Presentation

The financial statements were prepared using the Company's accounts ledgers and records, maintained as laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies published in DR n.º 127/94 Supplement II, 3rd. series, with the amendments introduced by regulations on accounting for insurance company operations as laid down by the Instituto de Seguros de Portugal.

The Company has not prepared a Statement on the Origin and Application of Funds or a Cash Flow Statement, as this financial information is not demanded by the ISP.

3.2 Main accounting principles and valuation criteria

The main accounting principles and valuation criteria adopted for preparing the financial statements attached are the following:

a) Accruals concept

Costs and gains are accounted for in the financial year to which they refer, regardless of the date on which they are paid or received

Direct insurance premiums are recognised as gains on the date of the transaction, or policy renewal date, while claims are recorded when the claim is made. At the end of each financial year the Company accrues costs and gains as follows:

(i) Mathematical reserve

The mathematical reserve is the estimated current value of the Company's commitments for policies earned and is calculated using the prospective actuarial method which, bearing in mind outstanding premiums, takes into account all future obligations, in agreement with the conditions fixed for each contract written.

(ii) Claims reserve

This reserve is determined as follows:

- by estimating liability for all claims awaiting settlement at year end, or claims settled but not paid out by year end, and

- by the general reserve of 1% of all claims costs for the financial year, apart from redemptions and reimbursements, to meet liabilities for claims incurred but not reported.

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

- da provisão genérica de 1% do valor dos custos com sinistros do exercício, exceptuando resgates e vencimentos, de forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício.

iii) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados na gestão das carteiras dos seguros com participação nos resultados para ser distribuída no futuro.

Ver Nota 45.1.

(iv) Provisões para o resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor.

(v) Comissões de mediação

A comissão de mediação é a remuneração atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas com agentes e angariadores são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos recibos de prémio.

Ver Nota 43.

b) Provisões para recibos por cobrar e para dívidas de cobrança duvidosa

A provisão para recibos por cobrar tem por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2005 são reflectidos na rubrica “Devedores - por operações de seguro directo”.

O cálculo desta provisão é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar, com emissão anterior a 30 de Setembro de 2005, segundo a aplicação dos critérios estabelecidos pelo ISP.

Ver Nota 26.

A provisão para dívidas de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios autorizados por norma específica da autoridade de supervisão.

Ver Notas 12 e 26.

c) Investimentos financeiros

(i) Imóveis

Os imóveis de uso próprio e os de rendimento, existentes no início do exercício, foram reavaliados nos exercícios de 2001, 2004 ou 2005 por entidade independente de acordo com o disposto na Norma Regulamentar nº 16/99 de 29 de Dezembro. De acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros os imóveis não são amortizados.

Ver Notas 22-A e 37.

(ii) Títulos de crédito

Ver Notas 22-A e 36.

(iii) Mais e menos-valias não realizadas

As mais e menos-valias não realizadas resultam das diferenças apuradas entre o valor contabilizado e o correspondente valor apurado segundo o critério de valorização, citado na nota 36, sendo registadas da seguinte forma:

§ As mais e menos-valias relativas a títulos a representar provisões técnicas dos seguros de vida e as relativas a títulos não afectos são contabilizadas, de acordo com a sua afectação, nas respectivas contas técnica de seguro de vida e não técnica em “Mais-valias não realizadas de investimentos” ou “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

iii) Profit share reserve

The reserve for profit share is that part of technical and financial results calculated in the management of insurance portfolios with a share in results to be distributed in the future.

See Note 45.1.

(iv) Reserve for ceded reinsurance

The reserve for ceded reinsurance is based on the same criteria described above for direct insurance, taking into account clauses in reinsurance treaties in force.

(v) Brokers' commissions

Commissions payable to brokers are recorded as costs on the date when the policy is issued or renewed.

See Note 43.

b) Outstanding claims and bad debt reserve

The reserve for outstanding premiums covers these premiums at their estimated realisable value. Receipts issued and not paid on 31 December 2005 are entered under the heading "Debtors - for direct insurance operations".

This reserve is calculated based on the value of outstanding premiums, issued prior to 30 September 2005, using criteria established by the ISP.

See Note 26.

The reserve for bad debt is to reduce the amount of debtor balances in direct insurance, reinsurance and others, excluding outstanding receipts, to their estimated value, by applying criteria laid down by the supervising authority.

See Notes 12 and 26.

c) Financial Investments

(i) Property

Property for the company's own use and for income, existing at the start of the year, was revalued in 2001, 2004 or 2005 by an independent agent as laid down in the ruling in Regulation n° 16/99 of 29 December. As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, this property is not depreciated.

See Notes 22-A and 37.

(ii) Investment securities

See Notes 22-A and 36.

(iii) Non-realised gains and losses

Non-realised gains and losses resulting from differences between the book value and the value calculated as described in Note 36 are recorded in the following way:

§ Gains and losses on securities for technical reserves in life insurance and those for non-allocated securities are entered, according to their allocation, in the respective technical and non-technical accounts for life insurance under the headings "Non-realised gains on investments" or "Non-realised losses on investments".

(iv) Realised gains and losses

Realised gains and losses resulting from the sale of property and securities are entered on the income statement in the financial year in which they occur.

(v) Income from securities

Income from shares in portfolio is entered at the time it is received from dividends paid; income from bonds and other securities is accrued at the end of the financial year.

d) Fixed assets

(i) Works of Art

Works of art are stated at cost.

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

(iv) Mais e menos-valias efectivas

As mais e menos-valias efectivas que resultam da venda de imóveis e títulos são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem.

(v) Rendimentos de títulos

O rendimento das acções em carteira é contabilizado na altura do recebimento dos dividendos atribuídos; em relação às obrigações e outros títulos, procede-se à especialização dos seus rendimentos no final do exercício.

d) Imobilizações

(i) Obras de Arte

São valorizadas ao custo de aquisição.

(ii) Imobilizações corpóreas

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição; as suas amortizações são calculadas em função do custo, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Instalações	10%
Máquinas e aparelhos	10 - 25%
Viaturas	25%
Mobiliário e equipamento	10 - 33,33%

e) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre os lucros do exercício é determinado com base na declaração modelo 22, elaborada de acordo com as normas fiscais em vigor, estando sujeitas aos ajustamentos decorrentes das inspecções anuais promovidas pela autoridade fiscal.

A Companhia não adoptou em 2005 o conceito de impostos diferidos.

Ver Nota 29.

f) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e encargos respectivos, baseados nos valores do exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

g) Responsabilidades por pensões complementares de reforma

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho vigente para o sector de seguros, a Companhia assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídas pela Segurança Social, estando estas responsabilidades integralmente financiadas por um Fundo de Pensões.

Ver Notas 8 e 19.

6. O NOME E A SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E DAS EMPRESAS ASSOCIADAS, COM INDICAÇÃO DA FRACÇÃO DO CAPITAL DETIDA, BEM COMO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E DO RESULTADO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO EM CADA UMA DESSAS EMPRESAS COM MENÇÃO DESSE EXERCÍCIO.

QUANDO SE TRATAR DE UMA EMPRESA-MÃE, QUE NÃO PROCEDA A CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DEVE INDICAR OS MOTIVOS DA DISPENSA.

NOS CASOS EM QUE UMA EMPRESA FOR INCLUÍDA NA CONSOLIDAÇÃO DEVE SER INDICADA A FIRMA E A SEDE DA EMPRESA QUE PREPARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS. QUANDO FOR EXCLUÍDA, DEVE INDICAR:

a) A FIRMA E A SEDE DA EMPRESA QUE ELABORA AS CONTAS CONSOLIDADAS;

b) OS MOTIVOS QUE JUSTIFIQUEM A EXCLUSÃO.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

(ii) Tangible fixed assets

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated using the straight-line method, at the following annual rates, which reasonably reflect the estimated working life of the assets:

Fixtures & fittings	10%
Machinery	10 - 25%
Vehicles	25%
Furnishings & equipment	10 - 33,33%

e) Tax on income

Tax on profits for the year is determined using tax declaration form 22, filled in as laid down in tax legislation in force, subject to adjustments resulting from annual inspections carried out by the tax authority.

The Company did not adopt the concept of deferred tax in 2005.

See Note 29.

f) Liability for holidays and holiday benefits

This liability includes around two months of remuneration and respective costs, based on figures for the financial year covering the legal liabilities existing at the close of each period to employees, for services provided up to that date, to be paid at a later date.

g) Liability for complementary retirement pensions

In agreement with the collective labour agreement in force for the insurance sector, the Company undertook to grant all its employees a cash allowance to complement the State pension. These liabilities are financed by a Pension Fund.

See Notes 8 and 19.

6. THE NAME AND HEAD OFFICE OF THE COMPANIES IN THE GROUP AND ASSOCIATE COMPANIES, INDICATING THE SHARE OF CAPITAL HELD, AS WELL AS SHAREHOLDER CAPITAL AND THE RESULT OF THE LAST FINANCIAL YEAR IN EACH OF THESE COMPANIES, MENTIONING THE YEAR.

WHEN IT IS A PARENT COMPANY THAT DOES NOT CONSOLIDATE FINANCIAL STATEMENTS, THE REASONS FOR NOT DOING THIS SHOULD BE GIVEN.

IN CASES WHERE A COMPANY IS INCLUDED IN CONSOLIDATION THE NAME AND HEAD OFFICE OF THE COMPANY PREPARING THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS SHOULD BE INDICATED. WHEN EXCLUDED, AN INDICATION SHOULD BE GIVEN OF:

a) THE FIRM AND HEAD OFFICE OF THE COMPANY PREPARING THE CONSOLIDATED ACCOUNTS;

b) JUSTIFICATION OF EXCLUSION.

Shareholders with more than 10% of Share Capital:

(thousands of Euros)

Company	Registered offices	Capital stake held	Equity	Previous result	
				Year	Amount
Montepio Geral	Rua do Ouro, 219	39,220%	431.095	2004	31.840
Associação Mutualista	Lisbon				
Caixa Económica	Rua do Ouro, 219	39,342%	652.628	2004	33.043
Montepio Geral	Lisbon				
Lusitania	Rua de S. Domingos à Lapa, 35	13,166%	31.677	2004	2.563
Companhia de Seguros	Lisbon				

* The accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida S.A. are consolidated in Caixa Económica Montepio Geral.

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

Accionistas com mais de 10% do Capital Social:

(milhares de Euros)

Empresa	Sede	Fracção de Cap. Detida	Capitais Próprios	Último Resultado	
				Ano	Valor
Montepio Geral Associação Mutualista	Rua do Ouro, 219 Lisboa	39,220%	431.095	2004	31.840
Caixa Económica Montepio Geral	Rua do Ouro, 219 Lisboa	39,342%	652.628	2004	33.043
Lusitania Companhia de Seguros	Rua de S. Domingos à Lapa, 35 Lisboa	13,166%	31.677	2004	2.563

* As contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida S.A. são consolidadas na Caixa Económica Montepio Geral.

7. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO NO EXERCÍCIO, VENTILADO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS.

Categoria	Nível	Quant.	Categoria	Nível	Quant.
Director Coordenador	XVI	2	Subchefe de Secção	XI	3
Director de Serviços	XV	3	Escriturário	X	5
Coordenador Geral Comercial	XIV	2	Escriturário	IX	2
Chefe de Serviços	XIV	2	Técnico Comercial	IX	1
Programador Sénior	XII	2	Coordenador Serviços Gerais	VIII	1
Chefe de Secção	XII	1			
Programador	XI	1	Total		25

8. MONTANTE DOS CUSTOS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO, ASSIM DISCRIMINADOS:

(Euros)

Rubricas	Valores	
	2005	2004
Remunerações:		
- Dos órgãos sociais	236.741,46	202.281,02
- Do pessoal	885.303,08	746.388,52
- Encargos sobre remunerações	194.451,52	174.218,09
Custos com pensões:		
- Pensões e respectivos encargos		
- Prémios e contribuições para fundo de pensões	120.000,00	110.000,00

12. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO.

Durante o exercício de 2005 não foram constituídas dívidas de cobrança duvidosa, tendo-se recuperado a dívida constituída em 2004 e anulado a respectiva provisão.

15. QUANDO EXISTAM VÁRIAS CATEGORIAS DE ACÇÕES, O NÚMERO E O VALOR NOMINAL DE CADA UMA DELAS.

Em 31 de Dezembro de 2005, o capital social é representado por 360.000 acções nominativas com o valor nominal de 25 Euros cada e encontra-se integralmente realizado.

19. VALOR GLOBAL DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGUREM NO BALANÇO, NA MEDIDA EM QUE A SUA INDICAÇÃO SEJA ÚTIL PARA A APRECIACÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA. DEVEM SER INDICADOS SEPARADAMENTE OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM MATÉRIA DE PENSÕES E RESPECTIVAS COBERTURAS E OS QUE RESPEITEM A EMPRESAS DO GRUPO OU ASSOCIADAS.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

7. AVERAGE NUMBER OF EMPLOYEES, BROKEN DOWN INTO CATEGORIES:

Category	Level	Number	Category	Level	Number
Co-ordinating Manager	XVI	2	Deputy Head of Section	XI	3
Services Manager	XV	3	Clerk	X	5
Commercial Group Co-ordinator	XIV	2	Clerk	IX	2
Head of Services	XIV	2	Commercial Technician	IX	1
Senior Programmer	XII	2	General Co-ordinator	VIII	1
Head of Department	XII	1			
Programmer	XI	1	Total		25

8. PERSONNEL COSTS:

(Euros)

Headings	Amounts	
	2005	2004
Salaries:		
- Governing bodies	236.741,46	202.281,02
- Staff	885.303,08	746.388,52
- Salary costs	194.451,52	174.218,09
Pensions costs:		
- Pensions and costs		
- Premiums and contributions to pensions' fund	120.000,00	110.000,00

12. GLOBAL AMOUNT OF BAD AND DOUBTFUL DEBT INCLUDED UNDER EACH OF THE DEBT HEADINGS ON THE BALANCE SHEET.

There was no bad debt in 2005 and debt constituted in 2004 was recovered and the respective reserve eliminated.

15. THE NUMBER AND PAR VALUE OF EACH SHARE IS GIVEN WHEN THERE ARE SEVERAL CATEGORIES OF SHARES.

As at 31 December 2005, share capital was represented by 360.000 nominal shares each with a par value of 25 Euros, all fully realised.

19. THE GLOBAL SUM OF FINANCIAL COMMITMENTS THAT DO NOT APPEAR ON THE BALANCE SHEET, TO THE EXTENT THAT THIS SUM IS USEFUL FOR ASSESSING THE COMPANY'S FINANCIAL POSITION. COMMITMENTS ASSUMED FOR PENSIONS AND THEIR RESPECTIVE COVERAGE AND THOSE INVOLVING THE COMPANIES IN THE GROUP AND ASSOCIATES SHOULD BE INDICATED SEPARATELY.

Liabilities for the past services of employees amounted to 1 189 985.71 Euros, which at year-end were fully financed by the Lusitania Vida Pension Fund. The amount of these liabilities was calculated based on the following assumptions:

Mortality table:	TV 73-77
Rate of return:	4,5%
Technical rate of pensions:	4,5%
Salary growth rate:	3,0%
Rate of pensions growth:	2,0%

As there are no pensioners, there are no liabilities for pensions.

20. DIFFERENCE BETWEEN THE TAX BURDEN CALCULATED FOR THE FINANCIAL YEAR AND THE TWO PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THE AMOUNT OF TAX ALREADY PAID OR TO BE PAID FOR THESE YEARS.

As a result of a tax inspection to make the final calculation of taxable income, the tax authorities concluded that

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

O valor das responsabilidades com serviços passados dos trabalhadores é de 1.189.985,71 Euros e, em 31 de Dezembro de 2005, estava totalmente financiado pelo Fundo de Pensões Lusitania Vida. O valor dessas responsabilidades foi apurado com base nos seguintes pressupostos:

Tábua de mortalidade:	TV 73-77
Taxa de rendimento:	4,5%
Taxa técnica de pensões:	4,5%
Taxa de crescimento salarial:	3,0%
Taxa de evolução das pensões:	2,0%

Como não há pensionistas, não há responsabilidade por pensões.

20. DIFERENÇA ENTRE A CARGA FISCAL IMPUTADA AO EXERCÍCIO E AOS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES E A CARGA FISCAL JÁ PAGA OU A PAGAR COM REFERÊNCIA A ESTES EXERCÍCIOS.

Como resultado da inspecção tributária para apuramento definitivo da matéria colectável, concluiu a Administração Fiscal haver lugar a correcções de imposto sobre o rendimento que resultaram num valor a receber de 192.987,37 Euros referente ao Exercício de 1998, valor reflectido nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2004. Durante 2005 a Administração Fiscal procedeu à devolução de 134.137,89 Euros, tendo a diferença constituído uma perda extraordinária.

Durante o exercício de 2005, a Administração Fiscal devolveu ainda o valor de 645.184,24 Euros respeitante aos pagamentos por conta e pagamento especial por conta, bem como as retenções de imposto por entidades terceiras durante 2004.

Não são esperados ajustamentos significativos às declarações de rendimentos respeitantes ao exercício nem aos dois exercícios anteriores.

22. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, DE ACORDO COM O MODELO APRESENTADO NO ANEXO 1.

22-A AVALIAÇÃO DE DETERMINADOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR:

- Todos os instrumentos financeiros, nomeadamente obrigações e acções, estão registados em balanço ao seu justo valor.
- Os métodos e pressupostos utilizados na determinação do justo valor dos activos financeiros, são os constantes na Nota 36.

23. MOVIMENTOS OCORRIDOS EM VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES (CORPÓREAS E INCORPÓREAS) E NAS RESPECTIVAS CORRECÇÕES DE VALOR BEM COMO EM VÁRIAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS, DE ACORDO COM OS MODELOS APRESENTADOS NOS ANEXOS 2, 3 E 4.

24. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:

(Euros)

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reserva de reavaliação			
Início do exercício		5.283.601,05	5.283.601,05
Aumentos		4.311.059,70	4.311.059,70
Diminuições			
Incorporação Capital			
Outras		2.363.214,69	2.363.214,69
Fim do exercício		7.231.446,06	7.231.446,06
Custos históricos*	1.422.493,47	155.061.132,86	156.483.626,33
Reavaliações*		8.160.538,24	8.160.538,24
Valores contabilísticos*	1.422.493,47	163.221.671,10	164.644.164,57

* Para além das Imobilizações Corpóreas, apenas foram considerados os Investimentos referentes às carteiras de Vida sem Participação e de Não Afectos, cujos movimentos de valorização se reflectem na Reserva de Reavaliação Regulamentar.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

there was room for corrections to taxation on income which resulted in a return of 192.987,37 Euros for the 1998 financial year and this amount is reflected in year-end financial statements as at 31 December 2004. In 2005 the tax authorities returned 134.137,89 Euros, the difference constituting an extraordinary loss.

In 2005 the tax authorities returned the sum of 645.184,24 Euros for payments and special payments made , as well as tax retentions made by outside agents in 2004.

No significant adjustments are expected on tax returns filed for 2005 and the two previous years.

22. INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INVESTMENTS, AS SHOWN IN ANNEX I.

22-A EVALUATION OF CERTAIN FINANCIAL INSTRUMENTS AT TRUE VALUE

a) All financial instruments, namely bonds and shares, are recorded on the balance sheet at their true value.

b) Methods and assumptions used in determining the true value of financial assets appear in Note 36.

23. MOVEMENTS UNDER THE DIFFERENT HEADINGS FOR TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS AND IN THE RESPECTIVE VALUE ADJUSTMENTS, AS IN SEVERAL INVESTMENT HEADINGS, AS SHOWN IN ANNEXES 2, 3 AND 4.

24. REVALUATIONS:

(Euros)

Items	Tangible fixed assets	Investments	Total
Revaluation reserves			
Year start		5.283.601,05	5.283.601,05
Increases		4.311.059,70	4.311.059,70
Reductions			
Capitalisation			
Other		2.363.214,69	2.363.214,69
Year-end		7.231.446,06	7.231.446,06
Historic costs*	1.422.493,47	155.061.132,86	156.483.626,33
Revaluations*		8.160.538,24	8.160.538,24
Book values*	1.422.493,47	163.221.671,10	164.644.164,57

* Apart from Tangible Fixed Assets, only investments in the Non-Participation Life and Non-Allocated portfolios were taken into consideration, for which valuation adjustments are reflected in the Regulatory Revaluation Reserve.

25. EXPLANATION OF TAX TREATMENT OF "REVALUATION RESERVE".

The revaluation reserve is only a legal requirement, and is the result of applying investment value criteria that become potential, non-realised values entered under specific headings of the Accounting Plan for Insurance Companies, the amounts for which are not considered as taxable income.

See Note 3.2 c) (iii).

26. BREAKDOWN OF RESERVES STATEMENT:

(Euros)

Items	Initial balance	Increase	Reduction	Final balance
Provisions				
For outstanding premiums	7.726,93	30.644,32		38.371,25
For bad debts	25.936,99		(25.936,99)	
For risks and costs for pension funds				

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

25. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA “RESERVA DE REAVALIAÇÃO”.

A reserva de reavaliação é apenas regulamentar e resulta da aplicação dos critérios de valorimetria de investimentos que se traduzem em valias potenciais não realizadas contabilizadas em rubricas específicas do PCES, cujos montantes não constituem matéria tributável em sede de IRC.

Ver Nota 3.2 c), § (iii).

26. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES PELAS RESPECTIVAS SUB-CONTAS, CONFORME QUADRO SEGUINTE: (Euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões				
Para recibos por cobrar	7.726,93	30.644,32		38.371,25
Para créditos de cobrança duvidosa	25.936,99		(25.936,99)	
Para riscos e encargos para fundos de pensões				

28. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE: (Euros)

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2005	2004		2005	2004
Donativos	950,00	500,00	Restituição de impostos		
Mecenato			Recuperação de dívidas		
Despesas confidenciais			Reduções de amort. e prov.	25.936,99	27.122,04
Perdas em imobiliz. corpóreas			Ganhos em imobilizações	1,00	10.938,16
Ofertas a clientes			Correcções exer. Anteriores	7.719,64	73.608,21
Dívidas incobráveis			Outros prov. e ganhos extraor.	2,75	
Multas e penalidades	160,40	1.610,40			
Quotizações diversas	6.257,79	2.943,80			
Correcções relativas a exer. anter.	55.856,72	7.288,23			
Outros custos ou perdas ext.					
Resultado extraordinário	-29.564,53	99.325,98			
	33.660,38	111.668,41		33.660,38	111.668,41

29. PROPORÇÃO EM QUE O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS INCIDE SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES E SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS.

Para o exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2005, foi estimada uma colecta de 654.543,87 Euros, a que acresce uma derrama de 65.454,39 Euros e uma tributação autónoma no valor de 5.133,43 Euros, resultante da aplicação das taxas autónomas legalmente previstas sobre as despesas de representação e encargos com veículos. Do montante estimado para imposto sobre o rendimento, os resultados correntes contribuíram com 96,7% e os resultados extraordinários com 3,3%.

30. VALOR DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS PELA EMPRESA DE SEGUROS EXPLICITANDO OS RELATIVOS AOS FUNDOS EM QUE SE GARANTE UM RENDIMENTO MÍNIMO. (Euros)

Fundo de Pensões	Saldo em 31/12/2005	Saldo em 31/12/2004	Variação
Fundo de Pensões Lusitania *	6.281.727,24	5.531.748,74	749.978,50
Fundo de Pensões Lusitania Vida	1.224.497,36	1.063.088,39	161.408,97
Fundo de Pensões E.T.E.	3.623.343,83	3.566.401,62	56.942,21
Fundo de Pensões Jonhson & Jonhson	4.348.752,02	4.622.049,60	-273.297,58
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	670.935,41	0,00	670.935,41
Total	16.149.255,86	14.783.288,35	1.365.967,51

* A Lusitania Companhia de Seguros S.A. é accionista com mais de 10% do Capital Social.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

28. STATEMENT OF EXTRAORDINARY RESULTS:

(Euros)

Costs and losses	Financial year		Profits and gains	Financial year	
	2005	2004		2005	2004
Donations	950,00	500,00	Tax rebate		
Patronage			Debt recovery		
Confidential expenses			Reductions in amort. and prov.	25.936,99	27.122,04
Losses in fixed assets			Gains in fixed assets	1,00	10.938,16
Offers to clients			Adjustments to previous years	7.719,64	73.608,21
Bad debts			Other extra. profits and gains	2,75	
Fines and penalties	160,40	1.610,40			
Sundry subscriptions	6.257,79	2.943,80			
Adjustments to previous years	55.856,72	7.288,23			
Other extra. costs or losses					
Extraordinary result	-29.564,53	99.325,98			
	33.660,38	111.668,41		33.660,38	111.668,41

29. PROPORTION BY WHICH TAX ON INCOME AFFECTS CURRENT AND EXTRAORDINARY RESULTS.

For the financial year ending at 31 December 2005, the estimated tax loss is 654.543,87 Euros, to which is added a levy of 65.454,39 Euros and an autonomous tax of 5.133,43 Euros the result of fully applying autonomous rates legally applied to representation costs and costs on vehicles. Current profits contribute 96,7% towards tax on income and extraordinary profits 3,3%.

30. VALUE OF PENSION FUNDS MANAGED BY THE INSURANCE COMPANY EXPLAINING THOSE FOR FUNDS GUARANTEEING A MINIMUM INCOME.

(Euros)

Pension Fund	Balance at 31/12/2005	Balance at 31/12/2004	Variation
Lusitania Pension Fund *	6.281.727,24	5.531.748,74	749.978,50
Lusitania Vida Pension Fund	1.224.497,36	1.063.088,39	161.408,97
E.T.E. Pension Fund	3.623.343,83	3.566.401,62	56.942,21
Jonhson & Jonhson Pension Fund	4.348.752,02	4.622.049,60	-273.297,58
Lusomedicamenta Pension Fund	670.935,41	0,00	670.935,41
Total	16.149.255,86	14.783.288,35	1.365.967,51

* Lusitania Companhia de Seguros, S.A. holds more than 10% of Sharecapital

The company does not assume an investment risk in any of the funds.

33. IN RELATION TO THE FOLLOWING RESERVES:

(Euros)

Accounts	Amount Calculated	Deferred Aquisition Costs	Balance as at 31/12/2005	Balance as at 31/12/2004
Unearned premiums reserve				
Mathematical reserve	216.113.330,39	389.373,38	215.723.957,01	171.730.505,38
Reserve for risks in progress				

34. RESERVE FOR CLAIMS FROM PREVIOUS YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (CORRECTIONS), AS SHOWN IN ANNEX 5.

35. EXPLANATION ON THE READJUSTMENTS (CORRECTIONS) REFERRED TO IN THE PREVIOUS NUMBER SHOULD THESE BE SIGNIFICANT AMOUNTS.

The readjustment sum of 947.251,64 Euros refers mainly to a change in a major contract claims where co-insurance

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

A companhia não assume o risco de investimento em qualquer dos fundos.

33. COM RELAÇÃO ÀS SEGUINTE PROVISÕES:

(Euros)

Rubricas	Montante Calculado	Custos de Aquis. Diferidos	Valor de Balanço 31/12/2005	Valor de Balanço 31/12/2004
Provisão para prémios não adquiridos				
Provisão matemática	216.113.330,39	389.373,38	215.723.957,01	171.730.505,38
Provisões para riscos em curso				

34. DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES), CONFORME ANEXO 5.

35. EXPLICAÇÃO DOS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES) APRESENTADOS EM CONFORMIDADE COM O NÚMERO ANTERIOR NO CASO DE ESTES ASSUMIREM VALORES SIGNIFICATIVOS.

O valor de reajustamentos de 947.251,64 Euros deveu-se, maioritariamente, à alteração de um grande contrato em regime de co-seguro para seguro directo. Expurgado este efeito, o reajustamento seria de -152.421,02 Euros resultantes da normal gestão da função sinistros.

36. INDICAÇÃO DO MÉTODO DE VALORIMETRIA APLICADO A CADA UMA DAS RUBRICAS DOS INVESTIMENTOS. NOS CASOS EM QUE EXISTA MUDANÇA DE CRITÉRIO VALORIMÉTRICO DEVE SER DADA NOTA DESSA MUDANÇA E DEVEM SER EXPLICITADAS AS CORRECÇÕES EFECTUADAS EM TERMOS CONTABILÍSTICOS.

- (i) imóveis e terrenos - valor da avaliação por perito independente.
- (ii) acções, obrigações e títulos de participação com cotação numa bolsa oficial de valores mobiliários nos últimos 30 dias - a cotação de fecho do último dia em que fez cotação.
- (iii) outras acções - o valor contabilístico disponível mais recente ou outro inferior.
- (iv) outras obrigações - o valor de cotação foi obtido com recurso à informação disponível relativamente a preços de mercado de activos financeiros comparáveis em termos de risco, duração, fluxos financeiros e cupão.
- (v) obrigações em incumprimento de juros ou reembolso - um cêntimo.
- (vi) unidades de participação em fundos de investimento - valor da unidade patrimonial do fundo.
- (vii) depósitos a prazo - valor de constituição.

37. ESPECIFICAÇÃO DO MÉTODO UTILIZADO PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR ACTUAL DOS TERRENOS E DOS EDIFÍCIOS. DESCRIMINAÇÃO DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS SEGUNDO O EXERCÍCIO CORRESPONDENTE À SUA AVALIAÇÃO, CONFORME SE SEGUE:

(Euros)

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
2005	653.809,34	1.890.799,94
2004	1.665.594,32	1.700.000,00
2003		
2002		
2001	2.565.947,11	2.971.089,68
Anterior a 2001		

O método de avaliação de edifícios e terrenos é o do “valor de transacção” ou “valor venal” para os arrendados e “método de comparação” ou preço de mercado para os devolutos, incluindo nestes os ocupados pela Companhia.

38. RESUMO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES CONSIDERADAS NO CÁLCULO DA PROVISÃO MATEMÁTICA RELATIVA AO SEGURO DE VIDA.

No cálculo das provisões matemáticas consideraram-se as tábuas de mortalidade e taxas de juro utilizadas na determinação das respectivas tarifas de prémios das diferentes modalidades de seguro de vida.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

was applied for direct insurance. Without this effect the readjustment would be -152.421,02 Euros resulting from normal claims management.

36. INDICATION OF THE VALUATION METHOD APPLIED TO EACH OF THE INVESTMENT HEADINGS. WHERE THERE IS A CHANGE IN THE VALUATION CRITERIA A NOTE SHOULD BE MADE OF THIS CHANGE AND CORRECTIONS EXPLAINED IN ACCOUNTING TERMS.

- (i) Lands and buildings - independent surveyor assessment value.
- (ii) shares, bonds and participation securities quoted on an official stock Exchange within the previous 30 days - the price at the close of the last day of listing.
- (iii) other shares - the most recent book value or a lower value.
- (iv) other bonds - the listed price using information on the market price of financial assets comparable in terms of risk, duration, financial flows and coupon.
- (v) bonds awaiting interest or reimbursement - one cent
- (vi) investment units in investment funds - unit asset value of fund.
- (vii) deposits with fixed maturity - opening value.

37. THE EVALUATION METHOD USED TO DETERMINE THE CURRENT VALUE OF LAND AND BUILDINGS. BREAKDOWN OF LAND AND BUILDINGS INTO THE YEAR OF THEIR VALUATION:

(Euros)

Financial year when valuation was last made	Acquisition value	Balance sheet value
2005	653.809,34	1.890.799,94
2004	1.665.594,32	1.700.000,00
2003		
2002		
2001	2.565.947,11	2.971.089,68
Prior to 2001		

The method used for valuing land and buildings is that of the "transaction value" or "sales value" for rented property and the "comparative method" or market price for vacant property, including property occupied by the company itself.

38. SUMMARY OF THE MAIN HYPOTHESES CONSIDERED IN THE CALCULATION OF THE MATHEMATICAL RESERVE FOR LIFE INSURANCE.

In calculating mathematical reserves the mortality tables and interest rates used were those applied in determining the respective premium rates of the different types of life insurance.

41. BREAKDOWN INTO SEGMENTS

a) Business segments:

(Euros)

Accounts included	Life Sector	Non-Life Sector
Gross written premiums	105.500.305,86	
Written premiums reinsurance ceded	-8.369.117,85	
Gross premiums earned	105.500.305,86	
Investment results	10.147.561,77	
Gross claims incurred	58.987.816,27	
Gross running costs	5.686.734,35	
Technical result	3.542.522,54	
Assets allocated to technical reserves	235.116.123,99	
Technical reserves	227.826.093,88	

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

41. RELATO POR SEGMENTOS:

a) relato por segmentos de negócio:

(Euros)

Rubricas	Ramo Vida	Ramos Não Vida
Prémios brutos emitidos	105.500.305,86	
Prémios de resseguro cedido	-8.369.117,85	
Prémios brutos adquiridos	105.500.305,86	
Resultado dos investimentos	10.147.561,77	
Custos com sinistros brutos	58.987.816,27	
Custos de exploração brutos	5.686.734,35	
Resultado técnico	3.542.522,54	
Activos afectos à representação das provisões técnicas	235.116.123,99	
Provisões técnicas	227.826.093,88	

b) relato por segmentos geográficos:

(Euros)

Rubricas	Portugal	Outros
Prémios brutos emitidos	105.500.305,86	
Prémios de resseguro cedido	-8.369.117,85	
Prémios brutos adquiridos	105.500.305,86	
Resultado dos investimentos	10.147.561,77	
Custos com sinistros brutos	58.987.816,27	
Custos de exploração brutos	5.686.734,35	
Resultado técnico	3.542.522,54	
Activos afectos à representação das provisões técnicas	235.116.123,99	
Provisões técnicas	227.826.093,88	

42. INDICAÇÃO DE ALGUNS VALORES RELATIVOS AO SEGURO DE VIDA, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

(Euros)

Rubricas		Total
Prémios brutos emitidos de seguro directo		105.500.305,86
Relativos a contratos individuais	9.635.266,13	
Relativos a contratos de grupo	95.865.039,73	105.500.305,86
Periódicos	29.498.843,44	
Não periódicos	76.001.462,42	105.500.305,86
De contratos sem participação nos resultados	61.837.849,52	
De contratos com participação nos resultados	43.662.456,34	
De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0,00	105.500.305,86
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0,00
Saldo de Resseguro		-1.493.079,32

43. INDICAÇÃO DO MONTANTE DAS COMISSÕES RELATIVAS AO SEGURO DIRECTO, CONTABILIZADAS NO EXERCÍCIO, QUE DEVE INCLUIR AS COMISSÕES DE QUALQUER NATUREZA, NOMEADAMENTE COMISSÕES DE AQUISIÇÃO, DE RENOVAÇÃO, DE COBRANÇA E DE SERVIÇO PÓS-VENDA.

(Euros)

Contas	2005	2004
Comissões de cobrança	4.423,96	6.790,55
Comissões de mediação e corretagem	393.310,57	1.472.734,90
Total	397.734,53	1.479.525,45

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

b) Location segments:

(Euros)

Gross written premiums	105.500.305,86	
Written premiums reinsurance ceded	-8.369.117,85	
Gross premiums earned	105.500.305,86	
Investment results	10.147.561,77	
Gross claims incurred	58.987.816,27	
Gross running costs	5.686.734,35	
Technical result	3.542.522,54	
Assets allocated to technical reserves	235.116.123,99	
Technical reserves	227.826.093,88	

42. INDICATION OF LIFE INSURANCE VALUES:

(Euros)

Gross premiums written from direct insurance		105.500.305,86
For personal policies	9.635.266,13	
For group policies	95.865.039,73	105.500.305,86
Periodic	29.498.843,44	
Non-periodic	76.001.462,42	105.500.305,86
For policies without profit-share	61.837.849,52	
For policies with profit-share	43.662.456,34	
"Unit link" policies	0,00	105.500.305,86
Gross premiums written from accepted reinsurance		0,00
Reinsurance balance		-1.493.079,32

43. AMOUNT FOR COMMISSION ON DIRECT INSURANCE FOR THE YEAR, INCLUDING COMMISSIONS OF ANY TYPE, NAMELY COMMISSIONS ON INITIAL PURCHASE, RENEWAL, RECEIPT OF PAYMENT AND POST-SALES SERVICE.

(Euros)

Collection commissions	4.423,96	6.790,55
Brokerage commissions	393.310,57	1.472.734,90
Total	397.734,53	1.479.525,45

44. INVESTMENT ALLOCATION:

(Euros)

Land and buildings		6.561.889,62
Investments in group and associated companies	2.671.829,54	1.296.608,82
Other financial investments	221.349.024,75	13.353.444,05
Deposits with assignor companies		
Total	224.020.854,29	21.211.942,49

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2005

44. INDICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS SEGUNDO A SUA AFECTAÇÃO, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

(Euros)

Terrenos e edifícios		6.561.889,62
Investimentos em empresas do grupo e associadas	2.671.829,54	1.296.608,82
Outros investimentos financeiros	221.349.024,75	13.353.444,05
Depósitos junto de empresas cedentes		
Total	224.020.854,29	21.211.942,49

45. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA EMPRESA DE SEGUROS.

45.1 Informação relativa ao cálculo da participação dos resultados:

Variação de provisões matemáticas por distribuição de resultados e participação de resultados atribuída em 2005 aos diferentes tipos de contratos, excepto aqueles em que o risco de investimento é do tomador do seguro:

(Euros)

Provisão matemática:						
- em 31/12/2004	a	28.599.993,03	50.896.628,69	89.493.911,57	2.739.972,09	171.730.505,38
- em 31/12/2005	b	82.886.176,32	74.829.563,38	55.802.369,65	2.205.847,66	215.723.957,01
variação no exercício (b-a)	c	54.286.183,29	23.932.934,69	-33.691.541,92	-534.124,43	43.993.451,63
Participação distribuída:						
- por provisão matemática	d		548.590,94		12.637,27	561.228,21
- em numerário	e		1.374.764,03			1.374.764,03
Total (d+e)			1.923.354,97		12.637,27	1.935.992,24
Participação atribuída:						
- por resultados de 2005	f		3.267.947,37		9.760,00	3.277.707,37
- dedução da distribuição (e)	g		-1.374.764,03			-1.374.764,03
Total (f+g)			1.893.183,34		9.760,00	1.902.943,34
var. provisão matemática do exercício	(c-d)	54.286.183,29	23.384.343,75	-33.691.541,92	-546.761,70	43.432.223,42

45.2 Informação relativa às responsabilidades com pensões ou prestações em pagamento e com serviços passados de pessoal no activo e ainda o montante financiado:

Ver Notas 3.2 g), 8 e 19.

45.3 A Companhia não utilizou o regime excepcional de tratamento contabilístico das menos-valias.

Ver Notas 3.2 c), § (iii), 24, 25 e 36.

45.4 A Companhia não utilizou produtos derivados nem efectuou operações de reporte ou empréstimo de valores

45.5 Movimentos ocorridos no Capital Próprio:

(Euros)

Capital	9.000.000,00			9.000.000,00
Acções Próprias				
Reserva de Reavaliação	5.283.601,05	4.311.059,70	(2.363.214,69)	7.231.446,06
Reserva Legal	556.411,32	142.692,70		699.104,02
Reserva Livre	1.342.908,34	570.000,00		1.912.908,34
Resultados Transitados	11.364,39		(765,71)	10.598,68
Resultado Líquido	1.426.926,99	2.192.104,62	(1.426.926,99)	2.192.104,62

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2005

45. OTHER RELEVANT INFORMATION FOR A BETTER UNDERSTANDING OF THE FINANCIAL POSITION AND THE RESULTS OF INSURANCE COMPANIES.

45.1 Information on the calculation of profit share:

Variation in mathematical reserves according to distribution of results and profit share attributed in 2005 to the different contract types, except for those where the investment risk was borne by the policy holder:

(Euros)

	Life assurance policies		Capitalisation operations		Total	
	Without profit share	With profit share	Without profit share	With profit share		
<i>Provisions to cover liabilities:</i>						
- as at 31/12/2004	a	28.599.993,03	50.896.628,69	89.493.911,57	2.739.972,09	171.730.505,38
- as at 31/12/2005	b	82.886.176,32	74.829.563,38	55.802.369,65	2.205.847,66	215.723.957,01
variation on finan. year (b-a)	c	54.286.183,29	23.932.934,69	-33.691.541,92	-534.124,43	43.993.451,63
<i>Profit share distributed:</i>						
- by dint of prov. to cover liabilities	d		548.590,94		12.637,27	561.228,21
- in cash	e		1.374.764,03			1.374.764,03
Total (d+e)			1.923.354,97		12.637,27	1.935.992,24
<i>Profit share attributed:</i>						
- by dint of results for 2005	f		3.267.947,37		9.760,00	3.277.707,37
- deduction from distribution (e)	g		-1.374.764,03			-1.374.764,03
Total (f+g)			1.893.183,34		9.760,00	1.902.943,34
<i>variation in provision to cover liabilities for financial year</i>						
(c-d)		54.286.183,29	23.384.343,75	-33.691.541,92	-546.761,70	43.432.223,42

45.2 Information on liabilities for pensions or payments and for past services of personnel still working as well as the sum financed:

See Notes 3.2 g), 8 and 19.

45.3 The Company did not use the exceptional scheme for accounting for losses.

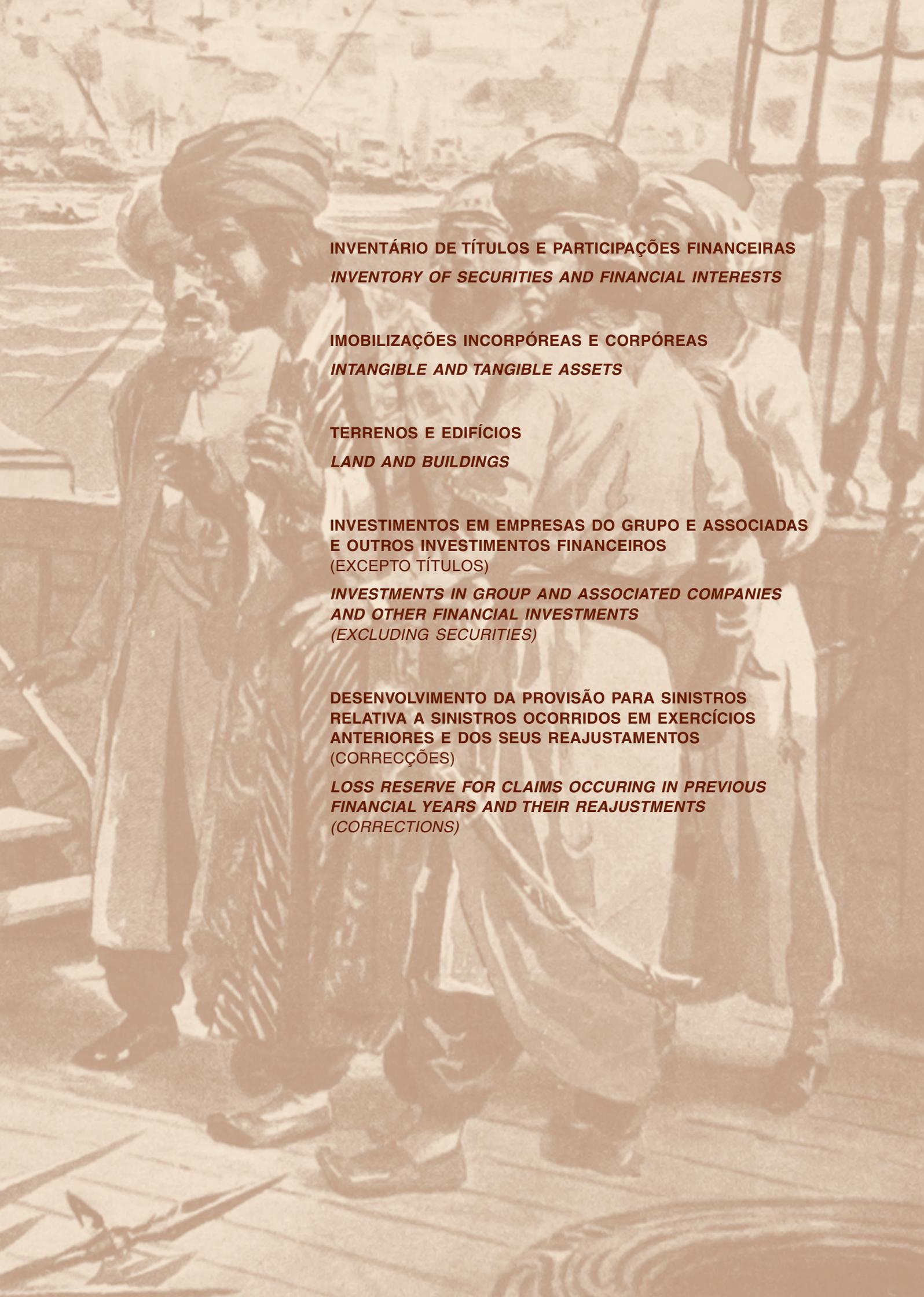
See Notes 3.2 c) (iii), 24, 25 and 36.

45.4 The Company did not use derivatives nor did it conduct any contango operations or make any loans.

45.5 Movements in share capital:

(Euros)

Accounts	Initial balance	Increase	Reduction	Balance
Capital	9.000.000,00			9.000.000,00
Own Share				
Revaluation Reserve	5.283.601,05	4.311.059,70	(2.363.214,69)	7.231.446,06
Legal Reserve	556.411,32	142.692,70		699.104,02
Free Reserve	1.342.908,34	570.000,00		1.912.908,34
Results Carried Forward	11.364,39		(765,71)	10.598,68
Net Profit & Loss	1.426.926,99	2.192.104,62	(1.426.926,99)	2.192.104,62



INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS
INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS
INTANGIBLE AND TANGIBLE ASSETS

TERRENOS E EDIFÍCIOS
LAND AND BUILDINGS

**INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS
E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS
(EXCEPTO TÍTULOS)**

***INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES
AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS
(EXCLUDING SECURITIES)***

**DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS
RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS
ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS
(CORRECÇÕES)**

***LOSS RESERVE FOR CLAIMS OCCURRING IN PREVIOUS
FINANCIAL YEARS AND THEIR REAJUSTMENTS
(CORRECTIONS)***

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
1 TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS / <i>GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES SECURITIES</i>	
1.1 Nacionais / <i>National</i>	
1.1.1 Partes de capital em empresas do grupo / <i>Stakes in group companies</i> LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. SPA, SOCIEDADE PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A. MG PATRIMÓNIOS, SOCIEDADE GESTORA DE PATRIMÓNIOS MG GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS Nominativas CREDINT, CONSULTORIA FINANCEIRA E CREDITÍCIA, S.A. RESIDÊNCIAS MG SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.	sub-total (1.1.1)
1.1.2 Obrigações de empresas do grupo / <i>Group company bonds</i> C.E. MONTEPIO GERAL cx. subordinadas 1ª, 2ª e 3ª Séries C.E. MONTEPIO GERAL subordinadas perpétuas	3,88% - 1996/2006 4,51% - 2001 sub-total (1.1.2)
1.1.3 Outros títulos de empresas do grupo / <i>Other securities in group companies</i>	sub-total (1.1.3)
1.1.4 Partes de capital em empresas associadas / <i>Stakes in associated companies</i>	sub-total (1.1.4)
1.1.5 Obrigações de empresas associadas / <i>Bonds in associated companies</i>	sub-total (1.1.5)
1.1.6 Outros títulos de empresas associadas / <i>Other securities in associated companies</i>	sub-total (1.1.6) sub-total (1.1)
1.2 Estrangeiras / <i>Foreign companies</i>	sub-total (1.2) total (1)
2 OUTROS TÍTULOS / <i>OTHER SECURITIES</i>	
2.1 Nacionais / <i>National</i>	
2.1.1 Títulos de rendimento fixo / <i>Fixed-yield securities</i>	
2.1.1.1 De dívida pública / <i>Public debt</i> O. TESOIRO SETEMBRO O. TESOIRO MAIO O. TESOIRO JUNHO O. TESOIRO JUNHO O. TESOIRO FEVEREIRO O. TESOIRO JUNHO O. TESOIRO ABRIL O. TESOIRO OUTUBRO	5,450% - 1998/2013 5,850% - 2000/2010 5,375% - 1998/2008 5,000% - 2002/2012 6,625% - 1997/2007 4,375% - 2003/2014 3,850% - 2005/2021 3,350% - 2005/2015 sub-total (2.1.1.1)
2.1.1.2 De outros emissores públicos / <i>Other public issuing bodies</i>	sub-total (2.1.1.2)
2.1.1.3 De outros emissores / <i>Other issuing bodies</i> CAMAC CAVES DOM TEODÓSIO COM. PAPEL PORTO CAVALEIROS ELCAN série B FABRICA NACIONAL DE MARGARINAS FRANCISCO FINO 1ª tranche série B GDL - GÁS DE LISBOA	8,000% - 1989 17,000% - 1989 19,750% - 1989 16,750% - 1988 15,6875% - 1991 15,500% - 1987 2,262% - 1998 sub-total (2.1.1.3) sub-total (2.1.1)
2.1.2 Títulos de rendimento variável / <i>Variable-yield securities</i>	
2.1.2.1 Acções / <i>Shares</i> EFACEC - Emp. Fabril de Máquinas Eléctricas EDP - Energias de Portugal BRISA PREVISÃO - Soc. Gestora de Fundos Pensões BES nominativas SAG GEST - Soluções Automóveis Globais, S.G.P.S.	sub-total (2.1.2.1)

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
204.908			6,92	1.417.970,79	7,89	1.616.724,12
16.959			7,69	130.455,90	18,30	310.349,70
12			0,00	0,00	5,00	60,00
15			0,00	0,00	5,00	75,00
50			10,00	500,00	10,00	500,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
222.044	0			1.549.026,69		1.927.808,82
	798.076,66	100,00%		798.076,66	99,85%	796.879,54
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	99,50%	1.243.750,00
0	2.048.076,66			2.048.076,66		2.040.629,54
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
222.044	2.048.076,66			3.597.103,35		3.968.438,36
0	0,00			0,00		0,00
222.044	2.048.076,66			3.597.103,35		3.968.438,36
	3.213.997,90	102,24%		3.286.093,38	114,87%	3.691.919,39
	2.500.000,00	99,77%		2.494.250,00	111,11%	2.777.750,00
	4.992.187,18	100,35%		5.009.833,16	105,77%	5.280.236,38
	6.815.000,00	99,37%		6.771.914,00	110,34%	7.519.671,00
	4.615.377,81	99,47%		4.591.065,40	104,38%	4.817.531,36
	10.000.000,00	101,46%		10.146.038,04	107,81%	10.781.000,00
	7.000.000,00	98,33%		6.882.900,00	103,17%	7.221.900,00
	2.000.000,00	100,16%		2.003.200,00	99,54%	1.990.800,00
0	41.136.562,89			41.185.293,97		44.080.808,13
0	0,00			0,00		0,00
12.000			2,16	25.888,18		59,86
5.000			4,99	24.939,89		24,93
5.000			4,99	24.939,89		24,93
500			4,99	2.493,98		2,49
12.500			4,79	59.858,24		59,86
2.500			4,99	12.469,94		12,47
	19.952,00	100,00%		19.952,00	99,44%	19.840,27
37.500	19.952,00			170.542,12		20.024,81
37.500	41.156.514,89			41.355.836,09		44.100.832,93
64.956			1,31	85.204,02	3,15	204.611,40
550.000			2,41	1.325.911,82	2,60	1.430.000,00
14.000			2,42	33.885,31	7,16	100.240,00
17.500			4,28	74.939,89	6,76	118.300,00
6.810			5,85	39.836,02	13,60	92.616,00
21.500			2,60	55.793,49	1,70	36.550,00
674.766				1.615.570,55		1.982.317,40

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
2.1.2.2 Títulos de participação / <i>Equity securities</i>	
	sub-total (2.1.2.2)
2.1.2.3 Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Participation units in investment funds</i>	
Fundo MG ACÇÕES	
Fundo MG OBRIGAÇÕES	
Fundo MULTI GESTÃO DINÂMICA	
Fundo AR MÉDIAS EMPRESAS PORTUGAL	
Fundo AR ACÇÕES EUROPA	
Fundo POSTAL ACÇÕES	
Fundo SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL	
Fundo VISION ESCRITÓRIOS	
	sub-total (2.1.2.3)
2.1.2.4 Outros / <i>Others</i>	
	sub-total (2.1.2.4)
	sub-total (2.1.2)
	total (2.1)
2.2 Estrangeiros / <i>Foreign securities</i>	
2.2.1 Títulos de rendimento fixo / <i>Fixed-yield securities</i>	
2.2.1.1 De dívida pública / <i>Public debt securities</i>	
BONOS ESPANHA	4,750% - 2002/2014
BONOS ESPANHA	4,200% - 2003/2013
REPÚBLICA ALEMÃ	4,750% - 1998/2028
REINO DA BÉLGICA	4,250% - 2004/2014
REPÚBLICA DO BRASIL	9,500% - 2001/2011
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,000% - 2003/2013
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,000% - 2004/2014
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,250% - 2003/2019
REPÚBLICA ITALIANA BTSP	4,250% - 2004/2014
REPÚBLICA FRANCESA OAT	3,500% - 2004/2015
REINO DA HOLANDA	3,250% - 2005/2015
REPÚBLICA ALEMÃ	3,250% - 2005/2015
	sub-total (2.2.1.1)
2.2.1.2 De outros emissores públicos / <i>Other public issuing bodies</i>	
	sub-total (2.2.1.2)
2.2.1.3 De outros emissores / <i>Other issuers</i>	
BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA INTERNATIONAL	5,400% - 1998/2008
BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA - cédulas hipotecárias tx. fixa	4,250% - 2002/2007
BCL - BANCO DE CREDITO LOCAL DE ESPANA cms c/ floor	5,000% - 2000/2010
BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS tx. fixa	8,500% - 1996/2006
BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS tx. fixa	5,625% - 1998/2028
CDC IXIS tx. fixa	5,375% - 2002/2027
BANK OF AUSTRIA tx. variável - ind. blue chips	- 1999/2009
BANK OF AUSTRIA tx. fixa	5,750% - 2001/2013
BAYRICHE HIPO - VEREINBANK tx. fixa	4,625% - 1999/2009
BARCLAYS BANK tx. fixa	5,750% - 2001/2011
COMMERZBANK tx. variável	- 1999/2019
ENDESA S.A. tx. fixa	4,200% - 1999/2009
FT - FRANCE TELECOM tx. fixa	6,750% - 2001/2008
ING - NEDERLAND BANK NV	5,250% - 1999/2019
LANDESBANK SCHLESWIG HOLSTEIN GIROZENTRALE tx. fixa	6,760% - 1997/2007
LANDESBANK SCHLESWIG KIEL tx. fixa	4,250% - 2003/2013
PT - PORTUGAL TELECOM INT. FINANCE tx. fixa	5,750% - 2001/2006
EDP INTERNATIONAL FINANCE BV tx. fixa	5,000% - 2002/2008
RTE - RADIO TELEVISION ESPANOLA tx. fixa	4,610% - 1999/2006
SUN LIFE CANADA Funding tx. fixa	5,500% - 2001/2011
NATIONWIDE LIFE Global Funding tx. fixa	5,870% - 2001/2011
TELEFONICA EUROPE S.A. tx. fixa	4,500% - 1999/2009
DEUTSCH GENOSSENSCHAFT HYPOBANK tx. fixa	5,500% - 2000/2010
TELEFONICA EUROPE S.A. tx. fixa	5,625% - 2000/2007
EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE tx. fixa	5,500% - 2001/2016
TELEFONICA EUROPE S.A. tx. fixa	5,125% - 2001/2006
TELEFONICA EUROPE S.A. tx. fixa	5,125% - 2003/2013
NATIONAL WESTMINSTER BANK (RBOS) tx. fixa	5,125% - 2001/2011
ALLGEMEINE HB - HYPOTHEKENBANK tx. fixa	5,500% - 2000/2010
REPSOL tx. fixa	6,000% - 2000/2010
IBERDROLA INTERNATIONAL BV tx. fixa	4,875% - 2003/2013

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
0	0,00			0,00		0,00
402			112,78	45.337,17	107,59	43.251,58
737			73,08	53.862,08	80,51	59.337,34
5.000			49,88	249.408,95	39,77	198.848,00
2.500			49,88	124.699,47	75,07	187.673,25
1.000			50,00	50.000,00	36,02	36.022,40
2.500			5,09	12.719,35	10,23	25.580,00
9.567,2			5,21	49.879,79	25,32	242.252,03
250.000			5,44	1.359.840,00	6,26	1.563.850,00
271.706,2				1.945.746,81		2.356.814,60
0	0,00			0,00		0,00
946.472	0,00			3.561.317,36		4.339.132,00
983.972	41.156.514,89			44.917.153,45		48.439.964,94
	1.000.000,00	100,68%		1.006.800,00	111,42%	1.114.200,00
	2.100.000,00	99,59%		2.091.402,00	106,66%	2.239.755,00
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	117,78%	4.711.200,00
	9.000.000,00	100,83%		9.074.260,00	107,33%	9.659.700,00
	350.000,00	97,36%		340.749,50	119,62%	418.676,30
	1.500.000,00	100,48%		1.507.235,74	105,25%	1.578.750,00
	7.450.000,00	99,45%		7.408.800,00	105,48%	7.858.260,00
	2.500.000,00	97,18%		2.429.500,00	108,86%	2.721.375,00
	2.500.000,00	99,93%		2.498.250,00	106,33%	2.658.250,00
	1.000.000,00	100,37%		1.003.700,00	101,77%	1.017.700,00
	2.500.000,00	99,34%		2.483.600,00	99,66%	2.491.375,00
	2.000.000,00	99,81%		1.996.100,00	99,74%	1.994.800,00
0	35.900.000,00			35.861.802,24		38.464.041,30
0	0,00			0,00		0,00
	374.097,75	99,90%		373.723,65	100,25%	375.032,99
	500.000,00	99,82%		499.115,00	102,16%	510.783,00
	500.000,00	99,95%		499.750,00	105,00%	525.000,00
	997.596,00	98,75%		985.126,05	102,60%	1.023.543,47
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	128,53%	1.466.213,20
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	133,13%	2.662.600,00
	150.000,00	100,00%		150.000,00	91,39%	137.085,00
	500.000,00	99,24%		496.200,00	114,62%	573.123,00
	1.000.000,00	99,93%		999.300,00	103,63%	1.036.289,00
	1.000.000,00	99,85%		998.500,00	111,49%	1.114.907,00
	468.000,00	99,80%		467.064,00	104,17%	487.515,60
	300.000,00	99,68%		299.040,00	102,83%	308.499,90
	750.000,00	99,54%		746.542,50	107,49%	806.202,00
	250.000,00	100,00%		250.000,00	98,00%	245.000,00
	2.493.989,00	100,00%		2.493.989,00	104,50%	2.606.118,75
	2.500.000,00	99,16%		2.479.075,00	105,64%	2.641.082,50
	750.000,00	99,96%		749.700,00	100,41%	753.108,75
	750.000,00	99,96%		749.700,00	103,93%	779.438,25
	200.000,00	99,90%		199.800,00	101,07%	202.140,00
	1.500.000,00	99,93%		1.498.875,00	110,10%	1.651.560,00
	500.000,00	100,00%		500.000,00	112,51%	562.530,00
	250.000,00	99,63%		249.065,00	103,64%	259.103,75
	1.000.000,00	98,20%		982.000,00	109,24%	1.092.350,00
	500.000,00	99,41%		497.040,00	103,15%	515.747,50
	500.000,00	99,20%		496.005,00	117,61%	588.052,00
	200.000,00	99,60%		199.204,00	101,80%	203.604,40
	500.000,00	99,66%		498.275,00	107,80%	538.984,00
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	109,11%	1.363.891,25
	500.000,00	98,70%		493.475,00	109,08%	545.375,00
	2.000.000,00	99,48%		1.989.568,00	110,00%	2.200.028,00
	500.000,00	99,32%		496.615,00	108,01%	540.050,00

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS "BEST OF" Equity linked cupão zero	- 2002/2009
CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS "EPRA" Equity linked cupão zero	- 2002/2010
VOLKSWAGEN tx. fixa	4,750% - 2001/2007
PEMEX tx. fixa	7,750% - 2000/2007
BEAR STERANS credit linked note "Portugal" tx. fixa	6,125% - 2002/2007
POLO III - CP FINANCE tx. fixa	4,700% - 2003/2015
CORES tx. fixa	4,000% - 2003/2013
REPSOL tx. fixa	5,000% - 2003/2013
ATLANTEO 2011 EUROSTOXX50 tx. variável	- 2003/2011
ALTADIS FINANCE BV tx. fixa	5,125% - 2003/2013
BMW FINANCE NV tx. fixa	5,000% - 2003/2018
ESSENT NV tx. fixa	4,500% - 2003/2013
GOLDMAN SACHS GROUP INC tx. fixa	4,750% - 2004/2014
BANK OF AMERICA CORPORATION tx. fixa	4,625% - 2004/2014
ABERTIS INFRAESTRUTURA tx. fixa	4,750% - 2004/2014
BARCLAYS BANK Subordinadas	4,500% - 2004/2019
VODAFONE GROUP PLC tx. fixa	5,000% - 2003/2018
NIB CAPITAL (NORDIC INVESTMENT BANK) tx. fixa/frn	5,000% - 2004/2014
VOLKSWAGEN INTL FIN NV tx. fixa	4,875% - 2003/2013
BBVA - B. B. VISCAYA Cédulas Hipotecárias tx. fixa	4,250% - 2004/2014
REPSOL tx. fixa	4,625% - 2004/2014
BNP PARIBAS 777 tx. fixa/frn	7,000% - 2004/2014
EWE AG tx. fixa	4,375% - 2004/2014
PARPÚBLICA, SGPS tx. fixa	4,191% - 2004/2014
DEUTSCHE GENOSSENSCHAFT HYPOBANK tx. fixa	3,250% - 2005/2012
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN tx. fixa	3,250% - 2005/2010
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN tx. fixa	4,000% - 2005/2015
GOLDMAN SACHS GROUP INC tx. fixa	4,000% - 2005/2015
ALLIANZ FINANCE II B.V. Taxa Variável	4,375% - 2005/2017
PT - PORTUGAL TELECOM INT. FINANCE tx. fixa	4,375% - 2005/2017
ABERTIS INFRAESTRUTURA tx. fixa	4,375% - 2005/2020
CIT GROUP INC tx. fixa	4,250% - 2005/2015
BANCAJA CAPITAL CAVALE tx. variável	4,500% - 2005/2015
CITIGROUP INC tx. variável	4,250% - 2005/2030
BBVA Cédulas Hipotecárias tx. fixa	4,000% - 2005/2025
PT - PORTUGAL TELECOM INT. FINANCE tx. fixa	4,500% - 2005/2025
ABBEY NATL TREAS tx. fixa	3,375% - 2005/2015
SOC NATL CHEMINS FER FRA tx. fixa	3,625% - 2005/2015
IBERDROLA FINANZAS SA tx. fixa	3,500% - 2005/2015
GLAXOSMITHKLINE CAP PLC tx. fixa	4,000% - 2005/2025
HSBC HLDGS PLC tx. fixa	3,625% - 2005/2020
CGD - TRIPLA DIVERSIFICADA tx. variável	3,000% - 2005/2013
EDP FINANCE BV tx. fixa	3,750% - 2005/2015
BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN tx. fixa	3,375% - 2005/2015
CAIXA D'ESTALVIS DE TERRASSA tx. fixa	8,000% - 2005/2010
GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP tx. fixa	4,125% - 2005/2035
PARPÚBLICA, SGPS tx. fixa	3,567% - 2005/2020
CITIGROUP INC tx. fixa	3,500% - 2005/2015
CIF EUROMORTGAGE tx. fixa	3,250% - 2005/2015
	sub-total (2.2.1.3)
	sub-total (2.2.1)
2.2.2 Títulos de rendimento variável / Variable-yield securities	
2.2.2.1 Acções / Shares	
ZURICH FINANTIAL SERVICES LTD. pref. s/ voto	7,125%
BARCLAYS BANK PLC pref. s/ voto	4,750%
BBVA INTL PREF UNIPERSON pref. s/ voto	3,798%
	sub-total (2.2.2.1)
2.2.2.2 Títulos de participação / Equity securities	
	sub-total (2.2.2.2)
2.2.2.3 Unidades de participação em fundos de investimento / Participation units in investment funds	
	sub-total (2.2.2.3)
2.2.2.4 Outros / Others	
	sub-total (2.2.2.4)
	sub-total (2.2.2)
	total (2.2)
3 TOTAL GERAL / GRAND TOTAL	

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
	250.000,00	100,00%		250.000,00	91,95%	229.875,00
	250.000,00	100,00%		250.000,00	134,69%	336.725,00
	750.000,00	99,22%		744.150,00	101,96%	764.667,00
	250.000,00	99,26%		248.150,00	107,03%	267.578,50
	500.000,00	100,00%		500.000,00	106,25%	531.250,00
	2.000.000,00	99,36%		1.987.220,00	110,76%	2.215.280,00
	8.300.000,00	99,26%		8.238.750,00	104,13%	8.642.873,00
	500.000,00	99,81%		499.035,00	107,66%	538.290,50
	250.000,00	100,00%		250.000,00	100,88%	252.202,50
	100.000,00	99,31%		99.312,00	109,06%	109.063,80
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	110,34%	1.103.365,00
	800.000,00	99,45%		795.630,75	104,68%	837.410,40
	3.000.000,00	101,13%		3.033.766,41	107,41%	3.222.351,00
	500.000,00	100,18%		500.900,00	108,11%	540.557,00
	2.500.000,00	101,64%		2.541.000,00	107,52%	2.687.900,00
	4.500.000,00	100,76%		4.534.350,00	106,38%	4.787.028,00
	500.000,00	99,98%		499.900,00	108,83%	544.149,50
	1.550.000,00	99,65%		1.544.575,00	101,25%	1.569.375,00
	2.000.000,00	100,20%		2.004.000,00	107,09%	2.141.816,00
	3.700.000,00	99,30%		3.674.100,00	106,07%	3.924.641,80
	2.500.000,00	99,59%		2.489.800,00	105,31%	2.632.682,50
	1.500.000,00	99,75%		1.496.250,00	98,24%	1.473.570,00
	2.500.000,00	99,40%		2.485.000,00	105,87%	2.646.725,00
	5.000.000,00	100,05		5.002.600,00	105,54%	5.277.000,00
	1.500.000,00	99,83		1.497.450,00	100,19%	1.502.850,00
	1.000.000,00	99,35		993.500,00	99,67%	996.732,00
	3.000.000,00	99,24		2.977.050,00	100,63%	3.018.840,00
	4.500.000,00	99,61		4.482.250,00	102,07%	4.592.929,50
	575.000,00	99,35		571.262,50	100,00%	574.995,40
	2.500.000,00	99,80		2.494.950,00	101,19%	2.529.782,50
	2.500.000,00	99,75		2.493.750,00	103,95%	2.598.762,50
	2.000.000,00	100,55		2.011.000,00	102,91%	2.058.102,00
	1.000.000,00	99,70		997.000,00	94,38%	943.844,00
	3.000.000,00	99,13		2.974.000,00	99,69%	2.990.721,00
	2.000.000,00	98,55		1.971.000,00	102,48%	2.049.646,00
	2.000.000,00	99,74		1.994.800,00	94,85%	1.897.088,00
	2.000.000,00	100,10		2.002.000,00	99,17%	1.983.484,00
	3.000.000,00	100,45		3.013.500,00	100,60%	3.017.964,00
	2.000.000,00	99,57		1.991.350,00	98,27%	1.965.340,00
	7.000.000,00	99,09		6.936.500,00	99,63%	6.974.184,00
	4.000.000,00	99,98		3.999.100,00	98,90%	3.956.008,00
	250.000,00	99,00		247.500,00	99,26%	248.150,00
	3.000.000,00	100,28		3.008.300,00	99,48%	2.984.544,00
	2.000.000,00	99,85		1.997.000,00	99,92%	1.998.486,00
	1.000.000,00	99,50		995.000,00	100,58%	1.005.833,00
	2.500.000,00	100,46		2.511.500,00	98,46%	2.461.502,50
	3.400.000,00	99,45		3.381.388,00	98,81%	3.359.370,00
	1.500.000,00	100,13		1.501.950,00	99,57%	1.493.556,00
	500.000,00	99,25		496.250,00	98,47%	492.331,00
0	128.249.482,75			127.916.946,56		133.286.380,21
0	164.149.482,75			163.778.748,80		171.750.421,51
	500.000,00	100,00		500.000,00	101,10%	505.500,00
	1.000.000,00	98,39		983.850,00	95,98%	959.815,00
	750.000,00	100,00		750.000,00	96,96%	727.183,50
0	2.250.000,00			2.233.850,00		2.192.498,50
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	2.250.000,00			2.233.850,00		2.192.498,50
0	166.399.482,75			166.012.598,80		173.942.920,01
1.206.016	209.604.074,30			214.526.855,60		226.351.323,31

ANEXO 2 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

ANNEX 2 - INTANGIBLE AND TANGIBLE ASSETS

RUBRICAS	Saldo Inicial	
	Valor Bruto	Amortizações
ITEMS	Initial balance	
	Gross value	Depreciations
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS / INTANGIBLE FIXED ASSETS		
Despesas de constituição e instalação / <i>Set-up and instalation costs</i>		
Despesas de investigação e desenvolvimento / <i>Research and development costs</i>		
Despesas em edifícios arrendados / <i>Expenses on rented buildings</i>		
Trespases / <i>Deeds of transfer</i>		
Outras imobilizações incorpóreas / <i>Other intangible fixed assets</i>		
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>		
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>		
sub-total	0,00	0,00
MOBILIZAÇÕES CORPÓREAS / TANGIBLE FIXED ASSETS		
Equipamento administrativo / <i>Equipment</i>	108.939,09	108.465,81
Máquinas e ferramentas / <i>Machinery</i>	138.379,71	115.239,71
Equipamento informático / <i>Computers</i>	815.802,26	718.140,79
Instalações interiores / <i>Furnishings</i>	24.921,35	21.360,92
Material de transporte / <i>Cars</i>	215.109,32	150.765,42
Equipamento hospitalar / <i>Hospital equipment</i>		
Outras imobilizações corpóreas / <i>Other fixed assets</i>	10.932,93	5.878,11
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>		
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>		
sub-total	1.314.084,66	1.119.850,76
TOTAL / TOTAL	1.314.084,66	1.119.850,76

ANEXO 3 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

ANNEX 3 - LAND AND BUILDINGS

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições e beneficiações
	Valor de aquisição	Valor de balanço	
ITEMS	Initial balance		Acquisitions and refurbishments
	Acquisition costs	Balance sheet value	
DE SERVIÇO PRÓPRIO / FOR OWN USE			
Terrenos / <i>Land</i>			
Edifícios / <i>Buildings</i>	1.776.946,65	2.937.171,42	
DE RENDIMENTO / FOR INCOME			
Terrenos / <i>Land</i>			
Edifícios / <i>Buildings</i>	3.108.404,12	3.569.494,52	
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>			
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>			
TOTAL / TOTAL	4.885.350,77	6.506.665,94	0,00

NOTA: (*) As saídas são inscritas com valor negativo / *Withdrawals are written as a minus value*

(Euros)

Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final (valor líquido)
Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Increases		Transfers & deductions	Disposals	Depreciations		Final balance (net)
Purchases	Revaluations			Depreciations	Adjustments	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.249,22				3.386,76		9.335,74
21.788,17				5.474,39		17.665,61
				51.725,12		67.724,52
				750,06		2.810,37
				25.565,30		38.778,60
				249,90		4.804,92
34.037,39	0,00	0,00	0,00	87.151,53	0,00	141.119,76
34.037,39	0,00	0,00	0,00	87.151,53	0,00	141.119,76

(Euros)

Reavaliações e diminuições de valor	Transferências (*)		Alienações		Saldo Final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
Revaluations and devaluations	Transfers (*)		Disposals		Final balance	
	Acquisition costs	Balance sheet value	Acquisition costs	Balance sheet value	Acquisition costs	Balance sheet value
					1.776.946,65	2.992.395,10
55.223,68					3.108.404,12	3.569.494,52
55.223,68	0,00	0,00	0,00	0,00	4.885.350,77	6.561.889,62

**ANEXO 4 - INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS
E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS (excepto títulos)**

**ANNEX 4 - INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES
AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS (excluding securities)**

(Euros)

RUBRICAS	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições de valor	Alienações / reembolsos	Saldo final
ITEMS	Initial balance	Increases	Devaluations	Disposals or refunds	Final balance
INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS / INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES					
Empréstimos a empresas do grupo / <i>Loans to group companies</i>					
Empréstimos a empresas associadas / <i>Loans to associated companies</i>					
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS / OTHER FINANCIAL INVESTMENTS					
Empréstimos hipotecários / <i>Mortgages</i>					
Outros empréstimos / <i>Other loans</i>					
Empréstimos sobre apólices / <i>Loans made on insurance policies</i>					
Empréstimos sobre títulos / <i>Loans made on securities</i>					
Depósitos em instituições de crédito / <i>Deposits in credit institutions</i>	27.610.000,00			15.290.416,20	12.319.583,80
Outros / <i>Others</i>					
DEPÓSITOS JUNTO DE EMPRESAS CEDENTES / DEPOSITS IN ASSIGNOR COMPANIES					
TOTAL / TOTAL	27.610.000,00	0,00	0,00	15.290.416,20	12.319.583,80

**ANEXO 5 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS
OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (correções)**

**ANNEX 5 - CLAIMS RESERVE FOR CLAIMS OCCURRING IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS
AND THEIR REAJUSTMENTS (corrections)**

(Euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2004	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros* em 31/12/2005	Reajustamentos
SECTORS / GROUP OF SECTORS	Claims reserve as at 31/12/2004	Claims* paid	Claims reserve* as at 31/12/2005	Readjustments
VIDA / LIFE	3.287.421,58	2.426.845,46	1.807.827,76	947.251,64
TOTAL / TOTAL	3.287.421,58	2.426.845,46	1.807.827,76	947.251,64

(*) - Sinistros ocorridos no ano de 2004 e anteriores / *Claims occurring in 2004 and earlier*



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
INTERNAL AUDIT BOARD'S REPORT AND ADVICE

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO
AUDIT REPORT

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL QUALIFICATION OF ACCOUNTS

RELAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 447º
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES
DISCLOSURE STIPULATED IN ARTICLE 447
OF COMPANY CODE

**RELATÓRIO
E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a actividade da Companhia. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também a observância da lei e dos estatutos.

3. Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas em anexo, com a qual concordamos. Tomámos também conhecimento do teor do Relatório sobre a fiscalização endereçado ao Conselho de Administração, nos termos do artº 451º do Código das Sociedades Comerciais.

4. No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Companhia e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Companhia evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da Companhia e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6. Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 6 de Março de 2006

O CONSELHO FISCAL

Manuel da Costa Braz
PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar
VOGAL

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

**REPORT AND OPINION
OF THE BOARD
OF AUDITORS**

Dear Shareholders,

1. Pursuant to the law and our mandate, we hereby submit the report on auditing done and our opinion on the Management Report and the financial statements submitted by the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the financial year ending at 31 December 2005.

2. During the financial year we observed the business of the Company with the regularity and in the detail considered necessary. We checked the regularity of book-keeping and the respective documentation, and verified compliance with the law and the statutes.

3. We also observed the work done by PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., and we assessed the attached Legal Ratification of the Accounts, with which we agree. We also read the content of the audit report addressed to the Board of Directors, in the terms of art. 451 of the Commercial Company Code.

4. In performing our duties we ascertained that:

- i) the Balance Sheet, Profit and Loss Statement and their corresponding attachments provide an adequate understanding of the financial state of the Company and its profits;*
- ii) accounting principles and calculation criteria adopted are adequate;*
- iii) the Management Report gives sufficient explanation on business developments and the state of the Company and discloses the most significant aspects;*
- iv) the proposed distribution of profits is duly justified.*

5. In these terms, bearing in mind the information received from the Board of Directors and the Company's services, and the conclusions in the Legal Ratification of Accounts, it is our opinion that:

- i) the Management Report be approved;*
- ii) the Financial Statements be approved;*
- iii) the proposed distribution of profits be approved.*

6. Lastly, we would like to express our gratitude to the Board of Directors and to all staff members with whom we have been in contact for their valuable support in helping us perform our duties.

Lisbon, 6 March 2006

THE BOARD OF AUDITORS

Manuel da Costa Braz
CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar
MEMBER

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO

Introdução

1. O presente Relatório é emitido nos termos do n.º 2 do art.º 451.º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro.

Âmbito

2. Procedemos à revisão legal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. e ao exame das suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas com data de 6 de Março de 2006, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

Trabalhos efectuados

3. De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

- i) Acompanhamento da actividade da Companhia, através da participação em reuniões havidas com o Conselho de Administração e outros responsáveis e da leitura das actas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Colaboração nas actividades do Conselho Fiscal na prossecução das funções que lhe estão consignadas;
- iii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia e que se encontram divulgadas no Anexo;
- iv) Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e os respectivos Anexos com as normas contabilísticas e outras disposições e práticas geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com o relatório de Gestão, o qual inclui as menções exigidas na Lei;
- v) Análise do sistema de controlo interno em vigor na Companhia, na extensão que considerámos necessária e execução dos testes de conformidade que julgámos apropriados. Em relação às fraquezas identificadas, bem como a algumas incorrecções aos procedimentos contabilísticos, emitiremos relatório em separado;
- vi) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes de substantivação que considerámos adequados em função do significado dos valores envolvidos. Nomeadamente e quando aplicável, os seguintes:
 - a) Análise e teste de decomposições e reconciliações, preparadas pelos serviços da Companhia, para saldos pertinentes do Balanço;
 - b) Confirmações directas e por escrito junto de terceiros (bancos e resseguradores) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou

**AUDIT
REPORT****Introduction**

1. This Report has been drawn up pursuant to n.º 2 of art. 451 of the Commercial Company Code and sub-paragraph a) of n.º 1 of art. 52 of Decree Law n.º 487/99, dated 16 November.

Scope

2. We made the legal review of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA and audited the company's financial statements for the year ending at 31 December 2005, as laid down in the Technical Practices and Recommendations for Review/Auditing approved by the Order of Registered Auditors, in the detail considered necessary for the circumstances. As a result of this audit we have issued the respective Legal Ratification of Accounts dated 6 March 2006, the content of which is fully reproduced here.

Procedures

3. Below are some of the procedures adopted:

i) We observed the business of the Company by attending meetings held with the Board of Directors and others responsible for the company and by reading relevant minutes of meetings, having requested and received the explanations deemed necessary;

ii) We have collaborated in the work of the Board of Auditors in dealing with the duties for which these auditors are responsible;

iii) We have assessed the adequacy and consistency of accounting principles adopted by the Company and that are disclosed in the Appendix;

iv) We have verified that the financial statements, including the Balance Sheet, Profit and Loss Statement and their respective appendices, comply with accounting standards and other provisions and practices generally approved in Portugal for the insurance sector, as well as with the accounting records on which they are based, and with the management report, which includes the references demanded by law;

v) Analysis of the internal control system in force in the Company, in the detail we consider necessary and appropriate compliance tests done. We have issued a separate report on the weak points identified as well as on some errors in accounting procedures.

vi) Analysis of financial information disclosed and substantive tests done as required for the amounts involved. When applicable, these tests were the following:

a) Analysis and testing of breakdowns and reconciliations, prepared by the Company's services, for pertinent balances on the Balance Sheet;

b) Direct, written confirmation from third parties (banks and reinsurers) of account balances, liabilities and guarantees provided or received; analysis and testing of subsequent reconciliations, prepared by the Company's services,

obtidas; análise e teste das reconciliações subsequentes, preparadas pelos serviços da Companhia, referentes a divergências entre as situações reportadas e efectivação de procedimentos alternativos para os casos em que, não se tendo obtido respostas, considerámos necessário;

c) Solicitação directa a advogados e outras entidades, de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais;

d) Verificação da titularidade dos investimentos financeiros e títulos negociáveis em carteira e apreciação da adequada apresentação contabilística em função do valor de mercado;

e) Análise e teste dos vários elementos de perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;

f) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;

g) Verificação da situação fiscal decorrente da adequada contabilização de impostos sobre o rendimento.

vii) Obtenção da Declaração de Responsabilidade prevista no parágrafo 20 das Normas Técnicas de Revisão.

Informações Complementares

4. Em consequência do trabalho efectuado, cumpre-nos salientar que não tomámos conhecimento de factos relevantes que constituam violação da lei ou dos estatutos da Companhia.

Lisboa, 6 de Março de 2006

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAS DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidência um total de € 262.135.978 e um total de capital próprio de € 21.046.162, incluindo um resultado líquido de € 2.192.105), a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de

referring to differences between situations reported and implementation of alternatives for cases in which, having received no answer, we consider this necessary;

c) Direct request made to lawyers and other agents, for information on outstanding payments, disputes or law suits pending and tax claims and demands;

d) Verifying the title deeds of financial investments and tradable securities in portfolio and appraising the adequacy of accounts presentation for market value;

e) Analysis and testing of profit and loss items recorded in the financial year, with particular attention to balancing, deferring and accruing these items;

f) Analysis of situations justifying setting up reserves for reducing assets, for liabilities or contingency liabilities, or for other risks;

g) Verifying the tax situation after adequate accounting of income tax;

vii) Obtaining the Statement of Liability referred to in paragraph 20 of the Technical Standards for Review.

Complementary Information

4. *In our work we have not detected any relevant facts that fail to comply with the law or with the Company's statutes.*

Lisbon, 6 March 2006

*PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIIDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

Introduction

1. *We have examined the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2005, (which shows a total balance of € 262.135.978 and a total shareholder capital of € 21.046.162, including a net profit of € 2.192.105), the Profit and Loss Statement and the corresponding attached documents.*

Responsibilities

2. *It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position and profits, as well as to adopt adequate accounting criteria and policies and maintain an appropriate internal control system.*

Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
- (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2005 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador.

Lisboa, 6 de Março de 2006

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

3. *Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.*

Scope

4. *The audit was done as laid down the Technical Standards and Practices for Revision/Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:*

(i) examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts disclosed in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;

(ii) evaluating the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;

(iii) verifying whether the going concern principle is applicable; and

(iv) evaluating the overall adequacy of the presentation of the financial statements.

5. *Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.*

6. *We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.*

Opinion

7. *In our opinion these financial statements present a true and fair view, in all relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2005 and of the results of operations in the year then ended, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector.*

Lisbon, 6 March 2006

*PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

**RELAÇÃO PREVISTA
NO ARTIGO 447º
DO CÓDIGO
DAS SOCIEDADES**

Participação dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal no Capital Social
Shareholdings of Directors and Members of the Board of Auditors

***DISCLOSURE
STIPULATED
IN ARTICLE 447
OF COMPANY CODE***

Dr ^a . Maria Manuela Traquina Rodrigues	50 acções / shares
Dr. José António de Arez Romão	50 acções / shares

Lisboa, 13 de Março de 2006

Coordenação e Produção Gráfica
Graphic Guidance and Production

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão
Print

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Maio 2006

AFONSO DE ALBUQUERQUE

Aguarela de Roque Gameiro, representando Afonso de Albuquerque indicando aos emissários do Rei de Ormuz, o tributo do Rei de Portugal.

Afonso de Albuquerque (1462-1515) um dos expoentes da nação e, sem dúvida, a maior figura da história de Portugal no Oriente é descrito nesta imagem, perante os atónitos emissários, com a firmeza de atitude que caracterizou a forma como construiu e governou a Índia Portuguesa.

Afonso de Albuquerque foi educado na Corte de D. Afonso V e combateu em Arzila. Participou numa expedição à Índia em 1503, onde combateu em Calecut e fundou a fortaleza de Cochim.

Regressado ao reino, apresentou ao Rei D. Manuel I o seu genial plano de controle das posições chave do Oceano Índico, designadamente a Costa do Malabar, o estreito de Malaca, a entrada para o Golfe Pérsico e a entrada do mar vermelho, exactamente nos pontos em que cinco séculos mais tarde as forças navais e aero-navais dos Estados Unidos da América se instalaram.

Conquistada a cidade de Ormuz, em 1510 toma a cidade de Goa, em 1511 Malaca e em 1512, liberta Goa de um cerco muçulmano. Em 1513, tenta conquistar Adem. O ano de 1514 é consagrado à organização política e administrativa do território e à consolidação das relações com os reinos indianos.

Em 1515 volta a Ormuz para concluir a fortaleza e receber os embaixadores do Xá da Pérsia e dos soberanos árabes vizinhos.

Faleceu em 16 de Dezembro de 1515 à vista da barra de Goa.

AFONSO DE ALBUQUERQUE

Painting by Roque Gameiro of Afonso de Albuquerque showing the emissaries of the King of Ormuz the weaponry sent by the King of Portugal.

Afonso de Albuquerque (1462-1515) one of the exponents of the nation and, without a doubt, the greatest figure in Portugal history in the East, is shown here before the astonished emissaries, adopting the firm stand that characterised the way in which he built up and governed Portuguese India.

Afonso de Albuquerque was educated at the court of D. Afonso V and fought at Arzila.

He was part of an expedition to India in 1503, where he fought in Calecut and founded the fort of Cochim.

On returning to Portugal, he submitted his general plan to King D. Manuel I for the control of key positions in the Indian Ocean, among them the Malabar Coast, the straits of Malacca, the entry to the Persian Gulf and the entry to the Red Sea, precisely the points where five centuries later the sea and air forces of the United States of America were stationed.

Having conquered the city of Ormuz, in 1510 he went on to take the city of Goa. In 1511 he took Malacca and in 1512 he freed Goa from a Moslem siege. In 1513 he tried to conquer Aden. 1514 was spent on the political and administrative organisation of the territory and on consolidating relations with the Indian kingdoms.

In 1515 he returned to Ormuz to complete the fort and receive the ambassadors of the Shah of Persia and neighbouring Arab sovereigns.